



Relatório Anual  
2012

## Equilíbrio para uma vida melhor

Equilíbrio representa estabilidade, solidez e segurança, atributos almejados por todos os que desejam ter uma vida de qualidade. O bebê, por exemplo, precisa dessa característica para superar um dos principais desafios de seu desenvolvimento: aprender a andar. O alcance desse objetivo vem com a sensação de liberdade e de conquista e se traduz num enorme passo a caminho da independência. Daí por diante, a presença do equilíbrio continua a ser fator determinante para o progresso durante toda a vida: no aspecto emocional, na dosagem certa do tempo dedicado ao trabalho e daquele destinado ao lazer, e até mesmo na estabilidade das contas, para que o salário pague todas as despesas do mês e ainda seja possível investir no que traz mais alegria e qualidade à vida.

Há quase 70 anos, a CASSI atua com base nesse pressuposto, aperfeiçoando iniciativas que resultam em vida de qualidade aos participantes, relação mais próxima com os prestadores de serviços e estabilidade econômica. Para manter o equilíbrio, é preciso estar em constante movimento, o que pressupõe trabalhar arduamente, não esmorecer diante de dificuldades, vencer obstáculos e ousar quando for preciso. Investir em promoção à saúde pode ter sido uma ousadia ao se levar em conta que a decisão foi tomada há quase 20 anos, quando muitos consideravam ações preventivas um gasto. Realmente é, mas representa melhor qualidade de vida para os participantes e, no futuro, se reverterá em redução das despesas com ações curativas, como já comprovam países que adotam esse modelo.

Na busca constante do equilíbrio, a CASSI segue cuidando da saúde de mais de 700 mil vidas pelo País, na certeza de que a estabilidade traz a perenidade de que a Instituição precisa para que esse patrimônio se estenda aos filhos, netos, bisnetos e demais familiares dos associados.





06

Mensagem da  
Diretoria

08

CASSI em  
Grandes  
Números

12

Atendimento aos  
Participantes

15

Atenção à Saúde

18

Gestão

24

Análise  
Econômico-  
-Financeira

33

Demonstrativos  
Contábeis

43

Notas  
Explicativas

64

Pareceres

## Relatório Anual 2012



### Conselho Fiscal

**Gilberto Antonio Vieira**

(presidente) – até 31/5/2012

**Eduardo Cesar Pasa**

(presidente) – a partir de 1º/6/2012  
e titular desde 2010

**Francisco Henrique Pinheiro Ellery**

(vice-presidente) – até 31/5/2012

**Frederico G. F. de Queiroz Filho**

(vice-presidente) – a partir de 1º/6/2012  
e titular desde 2010

**Paulo Roberto E. de Lima**

(titular) – até 31/5/2012

**Carmelina Pereira dos Santos Nova**

(titular) – a partir de 1º/6/2012

**João Antônio Maia Filho**

(titular) – a partir de 1º/6/2012

**Rodrigo Santos Nogueira**

(titular) – a partir de 1º/6/2012

**Rodrigo Nunes Gurgel**

(titular)

**José Caetano de A. Minchillo**

(suplente) – até 31/5/2012

**Luiz Roberto Alarcão**

(suplente) – até 31/5/2012

**Marcos José Ortolani Louzada**

(suplente) – até 31/5/2012

**Claudio Gerstner**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**José Eduardo Rodrigues Marinho**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**Josimar de Gusmão Lopes**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**Benilton Couto da Cunha**

(suplente)

**Cesar Augusto Jacinto Teixeira**

(suplente)

**Viviane Cristina Assôfra**

(suplente)

### Conselho Deliberativo

**Roosevelt Rui dos Santos**

(presidente) – até 31/5/2012

**Fernanda Duclos Carísio**

(presidente) – a partir de 1º/6/2012

e vice-presidente até 31/5/2012

**Antonio Cladir Tremarin**

(vice-presidente) – a partir de 1º/6/2012

**Loreni Senger Correa**

(titular)

**Marco Antonio Ascoli Mastroeni**

(titular)

**Amauri Sebastião Niehues**

(titular) – até 31/1/2012

**Vagner Lacerda Ribeiro**

(titular) – a partir de 1º/6/2012

e suplente até 31/5/2012

**Renato Donatello Ribeiro**

(titular) – até 31/1/2012

**Ana Lúcia Landin**

(titular) – até 31/5/2012

**Sérgio lunes Brito**

(titular) – até 31/5/2012

**Sandro Kohler Marcondes**

(titular) – a partir de 1º/2/2012

**Carlos Alberto Araujo Netto**

(titular) – a partir de 1º/2/2012

**José Adriano Soares de Oliveira**

(titular) – a partir de 1º/6/2012



**Ubaldo Evangelista Neto**

(suplente)

**Íris Carvalho Silva** (suplente)

**Gilberto Lourenço da Aparecida**

(suplente)

**Milton dos Santos Rezende**

(suplente) – até 31/5/2012 e reeleito em 1º/6/2012

**Cláudio Alberto Barbirato Tavares**

(suplente) – até 31/5/2012

**José Roberto Mendes do Amaral**

(suplente) – até 31/5/2012

**Fernando Sabbi Melgarejo**

(suplente) – até 31/5/2012

**Maria Inês Oliveira Bodanese**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**Mário Fernando Engelke**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**José Caetano de Andrade Minchillo**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**Marcelo Gonçalves Farinha**

(suplente) – a partir de 1º/6/2012

**Diretoria Executiva**

**Hayton Jurema da Rocha**

(presidente) – até 31/1/2012

**David Salviano de Albuquerque Neto**

(presidente) – a partir de 1º/2/2012

**Geraldo A. B. Correia Júnior**

(diretor de Administração e Finanças)

**Maria das Graças C. Machado Costa**

(diretora de Saúde e Rede de

Atendimento)

**Denise Lopes Vianna**

(diretora de Planos de Saúde e

Relacionamento com Clientes) – até

31/5/2012

**Mirian Cleusa Fochi** (diretora de Planos

de Saúde e Relacionamento com Clientes)

– a partir de 1º/6/2012

**Edição e Redação**

**Editor:** Marcelo Raphael Fernandes

(MTb-SP 030694)

**Jornalistas:** Liziane Bitencourt Rodrigues

(MTb-RS 8.058), Marcelo Delalibera

(MTb-SP 43.896), Pollyana Gadêlha

(MTb-DF 4.089) e Tatiane Cortiano

(MTb-PR 6.834)

**Imagens**

Dreamstime

**Edição de arte**

**Projeto gráfico:** Luís Carlos Aragão

**Diagramação:** Luís Carlos Aragão e

Caroline Teixeira de Moraes

**Produção**

Impressão: Log Print

Tiragem: 132.423 exemplares

Valor unitário impresso: R\$ 1,08

Publicação da CASSI (Caixa de

Assistência dos Funcionários do

Banco do Brasil).

# Mensagem da Diretoria

Em 2012, todas as operadoras de saúde foram surpreendidas com o crescimento dos gastos assistenciais muito além das projeções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e de empresas atuariais e financeiras.

A tendência de aumento no custo da saúde começou a ser percebida ainda no segundo semestre de 2011, quando despesas em volumes até então não registrados por operadoras privadas, como seguradoras e medicinas de grupo, começaram a surgir. Viu-se, a partir de então, gastos assistenciais crescendo acima de 13%, completamente descasados dos índices de reajuste salariais e daquele de 7,69% autorizado pela agência reguladora para as mensalidades dos planos de saúde naquele ano.

As operadoras, alertadas pelo descasamento entre o crescimento de suas receitas e o expressivo aumento das despesas, acionaram renomados órgãos e centros de estudo para mergulhar nas causas de tamanha desproporção e apontar ações voltadas à sustentabilidade dos planos.

A CASSI também sofreu com o crescimento desordenado dos gastos assistenciais. As despesas com saúde em 2011 superaram em 21,9% o ano anterior, o que voltou a se repetir em 2012, com aumento de 16,4% nesses gastos que somaram R\$ 2,494 bilhões.

Em contrapartida, o crescimento das nossas receitas em 2012 foi de somente 6,3%, o que, associado a custos muito mais altos, contribuiu para o déficit de R\$ 107 milhões.

No ano anterior, a CASSI havia tido aumento de 18,9% nas receitas, favorecendo o superávit de R\$ 130 milhões em 2011. A menor variação percentual de crescimento na receita de um ano para outro se deveu basicamente ao volume de contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (BET), que tinha sido de R\$ 172 milhões em 2011, referentes à contabilização de 24 parcelas, e em 2012 foi de R\$ 97 milhões, equivalentes a 12 parcelas recebidas.

As despesas na saúde suplementar cresceram por diversos fatores, como a incorporação tecnológica desenfreada e dissociada de resultados que agreguem melhor qualidade de vida aos pacientes. A lógica do consumo também se disseminou no ambiente da saúde suplementar, como se a medicalização, em vez de ações preventivas, fosse uma garantia de saúde.

Os gastos foram pressionados ainda pelos preços descontrolados e pelas indicações de materiais e medicamentos de alto custo sem evidências científicas rigorosas. Os exames demandados sem observância dos próprios protocolos estabelecidos pelas sociedades médicas e o crescimento dos tratamentos oncológicos, da mesma forma, aumentaram a pressão sobre os custos dos serviços de saúde. Todas as operadoras

são afetadas por esses fatores, mas o impacto é maior nas autogestões, que possuem cobertura ampla e abrangência nacional, como é o caso da CASSI.

Embora tenhamos conseguido honrar todos os nossos compromissos, por termos reservas suficientes (R\$ 1,5 bilhão, ou seja, três vezes e meia o total de provisões técnicas exigido pela ANS), era urgente que atuássemos no foco principal do problema, identificando causas e propondo medidas de contenção, aprimorando controles e prevenindo novas ocorrências.

Introduzimos em 2012 diversas rotinas com esse objetivo, porém os principais reflexos surgirão a partir de 2013. Entre as ações adotadas estão o mapeamento e a identificação de desconformidades e o aprimoramento da informatização de pagamentos dos grandes valores. Isso nos permite identificar mais facilmente cobranças indevidas. Também ampliamos a compra própria de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) e de medicamentos, que têm maior impacto sobre as contas.

Passamos, ainda, a gerenciar melhor as internações hospitalares, implantando a gestão de doentes crônicos, que segue protocolos técnicos definidos pela CASSI com base em evidências científicas. Melhoramos o gerenciamento do acesso de pacientes de oncologia, revisamos as políticas de negociação e de regulação e ampliamos as auditorias nos prestadores de maior volume de serviços prestados.

A CASSI também reformulou o extrato de utilização do Plano para permitir aos associados melhor controle em relação aos serviços prestados. A listagem dos procedimentos aos quais titulares e dependentes foram submetidos, com data de realização, nome do prestador e valor de coparticipação que teve desconto na Folha de Pagamento (Fopag) é atualizada todo dia 25 de cada mês no site da CASSI. Isso permite que os participantes verifiquem se somente os serviços que efetivamente foram realizados estão sendo cobrados, reduzindo o risco de cobranças indevidas por prestadores de serviço.

Aliadas a tais ações, buscamos outras formas de captação de receitas por meio do desenvolvimento de novos produtos e da consolidação de parcerias com distribuidoras farmacêuticas para reduzirmos os preços dos medicamentos abonados. Conscientes de que reservas são finitas, todos nós estamos empenhados e trabalhando com muita firmeza e cuidado para garantir a sustentabilidade da CASSI e o cumprimento da sua missão: "Assegurar ações efetivas de atenção à saúde por meio de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, para uma vida melhor dos participantes".

Com a ajuda de todos, no uso consciente dos nossos recursos e nas contribuições e sugestões enviadas, viabilizaremos a continuidade desta Caixa de Assistência, que é o maior sistema de saúde de autogestão do País.

# CASSI em Grandes Números

## Participantes

	2010	2011	2012
Plano de Associados	411.806	414.618	420.409
Funcionários do BB e dependentes	247.225	254.623	259.393
Aposentados e dependentes	141.395	137.045	137.920
Pensionistas	18.389	18.523	18.975
Dependentes indiretos	4.797	4.427	4.121
Plano CASSI Família	281.025	284.324	292.338
Plano Funci CASSI	5.317	5.595	5.582
Total de participantes CASSI	698.148	704.537	718.329
Convênios de reciprocidade	73.086	131.408	137.037
Total de assistidos	771.234	835.945	855.366

## População por região

### Norte

 31.966

### Sul

 110.257

### Centro-Oeste

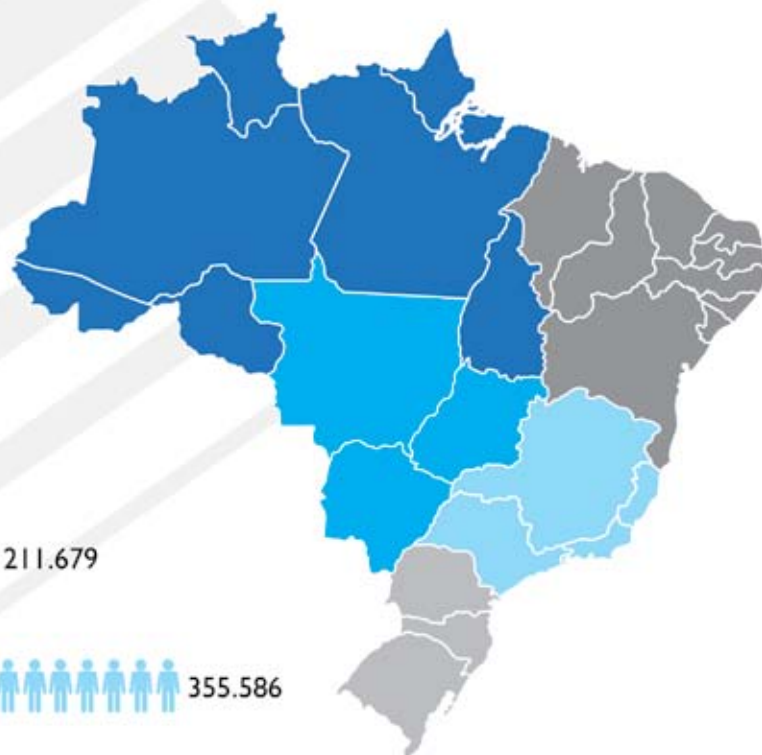
 144.444

### Nordeste

 211.679

### Sudeste

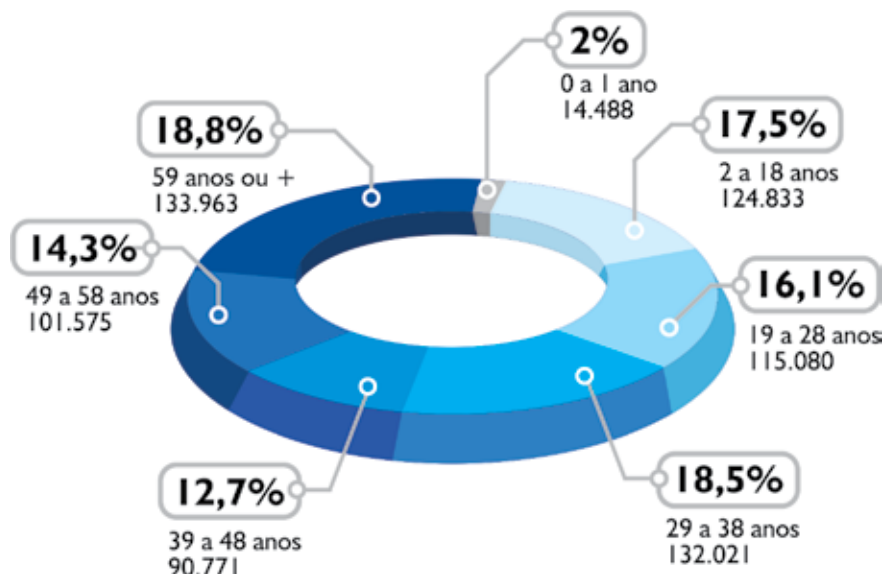
 355.586



Nota: números em dezembro de 2012.

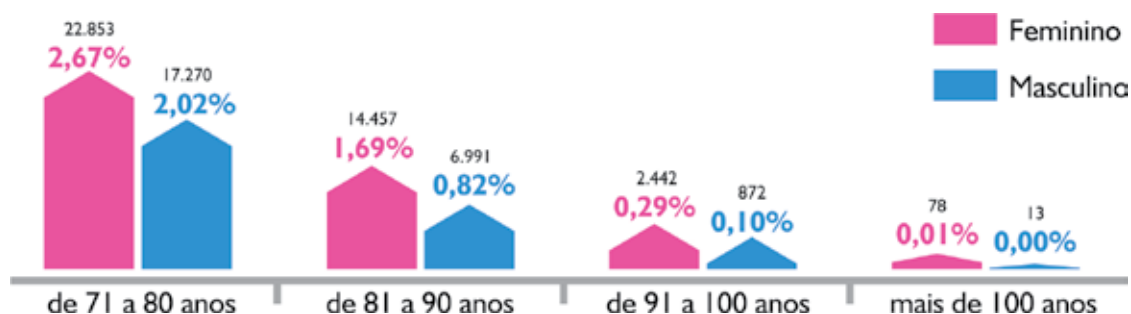


## Participantes por faixa etária



Notas: não inclui convênio de reciprocidade e Funci CASSI. Números em dezembro de 2012.

## Beneficiários com mais de 70 anos



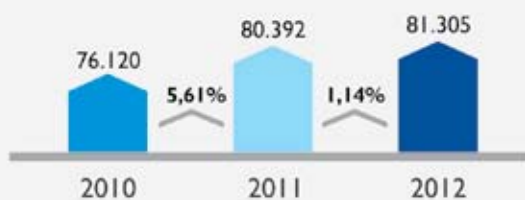
Nota: a CASSI passou a calcular o percentual em relação ao total de participantes. Anteriormente, o cálculo considerava a razão entre a população acima de 70 anos e aquela abaixo de 70.

## Rede credenciada

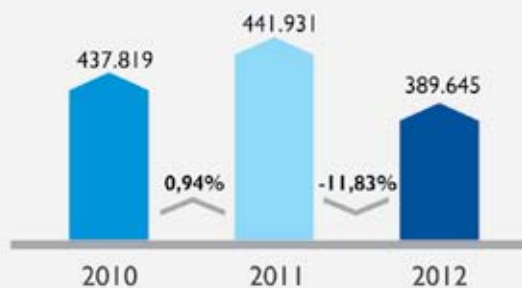
	2010	2011	2012
Prestadores pessoas físicas	20.693	20.727	20.825
Clínicas	11.436	12.463	13.129
Laboratórios	3.176	3.287	3.373
Hospitais	2.507	2.513	2.547
Outros tipos de prestadores (assistência domiciliar, cooperativa de anestesistas, remoção)	118	23	203
<b>TOTAL</b>	<b>37.930</b>	<b>39.013</b>	<b>40.077</b>

## Utilização dos serviços (quantidade de eventos)

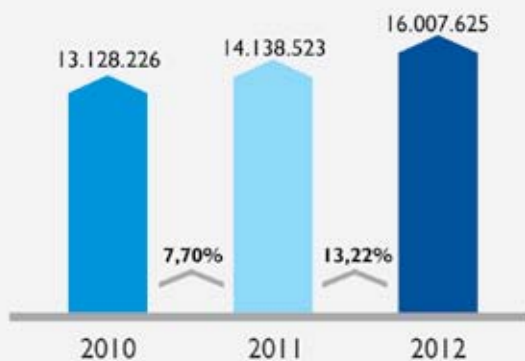
### Internações hospitalares



### Procedimentos cirúrgicos



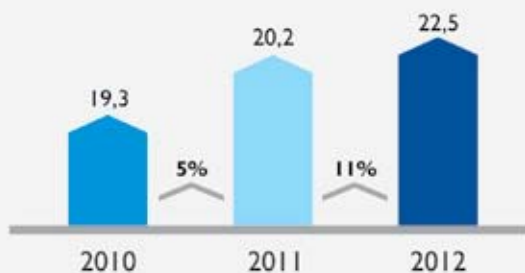
### Exames ambulatoriais



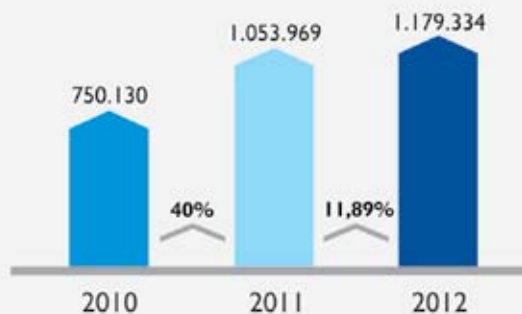
### Consultas



### Exames por beneficiário



### Atendimentos nas CliniCASSI



## Central CASSI – 0800 729 0080



## Serviços Próprios

	2010	2011	2012
CliniCASSI	64	65	65
Cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)	155.775	158.977	164.807
Atendimentos realizados nas CliniCASSI	750.130	1.053.969	1.179.334



# Atendimento aos Participantes

## Fale com a CASSI melhora índices

A Caixa de Assistência registrou 53.417 solicitações (dúvidas, sugestões e críticas) pelo canal Fale com a CASSI, na internet. Houve redução de 2,84% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 54.980 solicitações. Dos registros, 75,31% foram feitos por participantes; 17,78%, por prestadores e 6,91%, pelo público em geral. Os assuntos mais frequentes foram alteração cadastral, recadastramento, rede credenciada, extrato, demonstrativo de pagamento e declarações.

## Indicadores de utilização

Em 2012, houve aumento no número de exames por beneficiários e no de exames por consultas, embora o número de consultas por beneficiários tenha diminuído.

Indicador	Tipo de plano	2010	2011	Varição percentual	2012	Varição percentual
Consultas por beneficiário	Plano de Associados	6,4	6,6	3%	6,2	-6%
	Plano CASSI Família	6,4	6,6	2%	5,9	-10%
	Total CASSI	6,4	6,6	3%	6,0	-8%
Exames por beneficiário	Plano de Associados	18,0	19,0	6%	21,5	13%
	Plano CASSI Família	21,0	22,1	5%	24,3	10%
	Total CASSI	19,3	20,2	5%	22,5	11%
Exames por consulta	Plano de Associados	2,8	2,9	4%	3,5	21%
	Plano CASSI Família	3,3	3,4	3%	4,1	22%
	Total CASSI	3,0	3,1	3%	3,7	21%
Internação por beneficiário	Plano de Associados	0,109	0,110	1%	0,112	2%
	Plano CASSI Família	0,116	0,122	5%	0,119	-2%
	Total CASSI	0,112	0,115	3%	0,114	-1%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	6,0	5,6	-7%	5,4	-3%
	Plano CASSI Família	6,3	5,8	-8%	5,8	0%
	Total CASSI	6,2	5,7	-8%	5,6	-1%

## Ouvidoria CASSI oferece atendimento por telefone

A Ouvidoria CASSI passou a oferecer, além da internet, atendimento por telefone. O processo de implantação do novo serviço iniciou em abril e finalizou em junho de 2012. O 0800 729 0081 está disponível de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h. Em agosto, entrou em funcionamento o atendimento aos deficientes auditivos. Durante o ano de 2012, a Ouvidoria atendeu 1.259 solicitações. Dos pedidos recebidos, 81% foram resolvidos. Entre os não resolvidos, predominam situações que não dependem exclusivamente da CASSI. As solicitações mais comuns foram relativas a reembolso e rede credenciada.



## **Instituição expande o Mais CASSI**

A Caixa de Assistência expandiu, a partir de abril, o Mais CASSI, uma forma de atendimento que organiza o acesso à rede credenciada e facilita a marcação de consultas com médicos que oferecem agenda com prioridade para participantes da CASSI. O Mais CASSI existia como piloto em cidades de quatro Estados e no Distrito Federal em 2011. Com a expansão, o programa chegou ao final de 2012 presente em 145 cidades dos 26 Estados e no DF, com 102.030 atendimentos realizados. A composição da rede de prestadores foi finalizada em setembro, com 1.406 médicos. Os profissionais atuam com base na prevenção de doenças e na promoção da saúde, linha adotada nas CliniCASSI. O Mais CASSI integrou as modalidades de atendimento Rede Referenciada, Projeto Mais CASSI e Rede Singular. A Rede Básica do Mais CASSI é formada por profissionais das seguintes especialidades: cardiologia, clínica médica, geriatria, pediatria e ginecologia/obstetrícia. A Rede Complementar do Mais CASSI possui médicos especialistas em endocrinologia, gastroenterologia, pneumologia, psiquiatria, reumatologia, urologia e duas outras indicadas por Estado, a depender do perfil epidemiológico da população local e mediante aprovação da Diretoria Executiva.

## **Participante e prestador podem avaliar o 0800 da CASSI**

A Caixa de Assistência implantou uma pesquisa de satisfação na unidade de resposta audível da Central CASSI (0800 729 0080) para que participantes, prestadores e visitantes possam avaliar o atendimento recebido. Ao final da ligação, é possível atribuir uma nota, que varia de 1 a 5, sobre a qualidade do atendimento telefônico. De 4 de outubro, quando a pesquisa começou, a 31 de dezembro de 2012, foram realizadas 26.608 avaliações por participantes e prestadores, e a nota média atribuída ao atendimento (4,48) ficou bem próxima à nota máxima. A partir dos resultados, a Instituição poderá planejar e implementar melhorias na Central CASSI para aumentar a satisfação dos públicos de relacionamento.

## **CASSI inicia busca por certificação de qualidade internacional**

A CASSI iniciou as ações para obter uma certificação internacional de qualidade, que busca aperfeiçoar o atendimento nos Serviços Próprios. Os trabalhos começaram pelas CliniCASSI Brasília Sul e Norte (DF), que compararam seus processos à rotina recomendada pelo Manual dos Padrões de Acreditação da *Joint Commission International* para Centros de Atenção Primária. A instituição é responsável pelo processo de adequação dos serviços da Caixa de Assistência aos padrões internacionais e emissão do Selo de Qualidade. As CliniCASSI Brasília Sul e Norte passaram a fazer os ajustes necessários para receber a certificação, prevista para outubro de 2013. Incorporar procedimentos que seguem padrões de qualidade internacional melhora a segurança e a qualidade do cuidado ao participante, garante um ambiente seguro para a assistência e a busca constante de redução de riscos aos beneficiários e profissionais.

---

## **CASSI adota novo rol de procedimentos**

A CASSI incorporou 15 novos procedimentos à cobertura prevista no Plano de Associados e 16 no CASSI Família. Entre eles, destacam-se cirurgias por vídeo e novos exames, como os da especialidade de genética. Os serviços integram o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que foi atualizado pela Resolução Normativa 262, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O novo Rol da ANS incluiu 58 novos procedimentos obrigatórios em 2012, mas a CASSI já oferecia a maioria deles – 42 no CASSI Família e 43 no Plano de Associados.

## Crescem atendimentos nas CliniCASSI

A CASSI encerrou o ano com 164.807 participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF), aumento de 3,67% em comparação com 2011 (158.977). A quantidade de inscritos nos programas de saúde (Plena Idade, Gerenciamento do Cuidado de Participantes com Condições Crônicas, Bem Viver, Saúde Mental, Atenção Domiciliar e Programa de Atenção aos Crônicos) foi de 175.916 participantes. Os atendimentos nas CliniCASSI cresceram 12% (1.179.334), e aqueles realizados pelas equipes da ESF, 3%, passando de 932.400 para 959.153, em 2012. Também foram promovidas 1.341 atividades coletivas para educação e orientação em saúde, como rodas de conversas e grupos de vida saudável, com a presença de 14.188 beneficiários.

## Programas 2012



Nota: as ações do programa Viva Coração estão incluídas no GCC / números do PAC se referem ao público potencial

## PAC é ampliado para 14 Estados mais o DF

O Programa de Atenção aos Crônicos (PAC) foi ampliado, em 2012, para AL, AM, AP, CE, ES, GO, MA, MT, PA, PB, PR, RN, SE, SP e DF, alcançando em um ano 75% do público-alvo, que é de 23.602 pessoas. O Programa é destinado aos participantes da capital e do interior, cadastrados ou não na Estratégia Saúde da Família, que apresentam condições crônicas complexas, descompensações frequentes e grande utilização de serviços emergenciais e especializados. Em parceria com a CASSI, empresas contratadas acompanham os beneficiários por meio de telemonitoramento e visitas domiciliares e oferecem uma Central de Atendimento 24 horas para situações de emergência. O PAC funciona desde 2011 na Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco, que somavam naquele ano 4.252 inscritos. Em 2012, com a ampliação para mais estados, o total de cadastrados chegou a 17.774, incremento de 218%.



## **Parceria com Universidade beneficia crônicos**

A CASSI e a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Pernambuco (FCM/UPE) assinaram um convênio de cooperação técnica envolvendo a pós-graduação em geriatria. Os médicos residentes da UPE participarão das atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde da CASSI que acompanham os beneficiários do Programa de Gerenciamento de Crônicos (GCC). A Universidade procurou outros planos de mercado que trabalham com condições crônicas, porém, a CASSI, que segue protocolos internacionais de atendimento, foi a única que se enquadrou nos padrões exigidos. O acordo foi assinado em setembro de 2012, com perspectiva de início da ação dos médicos residentes em fevereiro de 2013. Com o convênio, a CASSI ganha qualidade em assistência, por se aproximar da Universidade, e a UPE, em acesso às tecnologias desenvolvidas e já aplicadas.

## **Unidades e CliniCASSI passam por melhorias**

A Unidade Roraima, a CliniCASSI Boa Vista (RR) e a CliniCASSI Uberlândia (MG) mudaram de endereço em 2012. Os novos imóveis oferecem espaço e infraestrutura melhores para receber o público. Durante o ano, também, sete Unidades e 18 Serviços Próprios da CASSI passaram por reformas e manutenção.

## **Assistência farmacêutica amplia beneficiados**

O Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) chegou ao final do ano com 57.912 inscritos, crescimento de 2,15% em relação ao total de beneficiados em 2011. Em 2012 a CASSI também contratou uma terceira empresa para fazer a entrega domiciliar dos medicamentos abonados pelo PAF. A parceria com a LigMed Comércio de Medicamentos, assinada em 31 de dezembro, oferecerá melhorias na distribuição aos participantes de Goiás e do Distrito Federal. Os contratos com a Orizon/Precisa e a Dimed/Panvel, que já prestavam serviço à CASSI, foram mantidos. Participantes de 20 Estados (ES, SP, RJ, MG, PE, AL, RN, PR, MS, MT, GO, SC, RS, CE, RO, RR, AP, AC, AM e TO) e o DF contam com o benefício da entrega em domicílio dos medicamentos abonados pelo PAF.

## **Novos protocolos de atendimento auxiliam no cuidado de doenças**

Para qualificar a atenção à saúde dos participantes, a CASSI publicou uma série de protocolos que passaram a nortear o atendimento em todo o País. Os protocolos desenvolvidos abrangem osteoporose, demências, incontinência urinária, doença de Parkinson e condutas no idoso frágil, voltados para os maiores de 60 anos. Na área da saúde mental, a Caixa de Assistência publicou os protocolos de depressão, transtornos de ansiedade e dependência química. Estão em desenvolvimento os protocolos de psicose, transtorno psiquiátrico do idoso, entre outros. Os protocolos já implantados nas CliniCASSI foram feitos com base em evidências científicas e acompanham os tratamentos mais modernos e comprovadamente eficientes para esses casos.



### **CASSI adere ao Outubro Rosa**

Em outubro, mês dedicado mundialmente à prevenção do câncer de mama, as Unidades de todo o País promoveram ações para reforçar a importância da detecção precoce da doença. A programação incluiu, entre outras iniciativas, realização de atividades coletivas, visitas às agências do Banco do Brasil, palestras, oficinas e distribuição de informativos para esclarecer dúvidas e orientar as participantes sobre os exames preventivos. A CASSI aproveitou o período para também falar às mulheres sobre diagnóstico do câncer do colo de útero, segundo tipo mais comum da doença na população feminina, por meio do exame conhecido como papanicolau.

## **CASSI alcança melhor faixa de avaliação na ANS**

A CASSI alcançou o mais alto patamar na avaliação que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) faz das operadoras. O Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar (IDSS), divulgado em 2012, confere à Caixa de Assistência nota 0,8092 (escala de 0 a 1) e a coloca à frente das maiores operadoras de mercado e da maioria das cooperativas médicas. Esse índice faz parte do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar e avalia as operadoras em quatro dimensões: assistencial, econômico-financeira, estrutura e operação e satisfação do beneficiário, tendo como base o cumprimento às normas estabelecidas pela ANS.

## **Reajustada mensalidade do Plano CASSI Família**

As mensalidades do Plano CASSI Família I sofreram reajuste atuarial de 17,73%, e as do Plano CASSI Família II, de 13,57%. Os novos valores abrangem o período de agosto de 2012 a julho de 2013, e são aplicados de acordo com o mês de aniversário de adesão ao Plano. Para apurar o reajuste, a CASSI analisou fatores como inflação, reservas financeiras e nível de uso dos serviços. O objetivo é conciliar preço adequado, serviços qualificados e sustentabilidade financeira.

## **Regularizada cobrança de coparticipações pendentes**

A CASSI iniciou a regularização da cobrança de coparticipações por uso do Plano que não haviam sido cobradas no período de 2003 a 2012, referentes a eventos específicos realizados por titulares e dependentes do Plano. O total devido somava aproximadamente R\$ 37 milhões, relativos à coparticipação de 176 mil associados. Não houve acréscimo de juros ou qualquer atualização monetária sobre os valores devidos. A regularização ocorreu em duas etapas: primeiro, para pessoas com débitos de até R\$ 50 e, depois, para os demais participantes. A maioria dos beneficiários da segunda etapa, iniciada em novembro, foi cobrada em parcela única, porque o valor não ultrapassava o limite de 1/24 do salário. Até 31 de dezembro, a CASSI havia recuperado R\$ 26,83 milhões. A regularização dos valores, mesmo se referindo a períodos mais distantes, fez-se necessária para contribuir na sustentabilidade financeira da Caixa de Assistência e assegurar tratamento igual a todos os participantes, cumprindo o Estatuto e o Regulamento do Plano de Associados (RPA). A cobrança de coparticipação tem função moderadora, para estimular o uso consciente dos serviços de saúde. As ações referentes à regularização foram divulgadas por meio dos canais de comunicação da CASSI, da intranet do Banco do Brasil e dos sites das entidades ligadas ao funcionalismo do BB. Os extratos de coparticipação pendente de cada participante foram liberados para a conferência no site ([www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br)).

## Melhoria no processo de pagamento

A CASSI processou 10,975 milhões de faturas de prestadores de serviços em 2012, 7,5% a mais do que no ano anterior. O aumento na quantidade de guias faturadas para pagamento indica maior número de serviços prestados pelo Plano, o que contribuiu para elevação de R\$ 2,133 bilhões para R\$ 2,494 bilhões das despesas com assistência à saúde (crescimento de 16,9%). Também aumentou o percentual de contas pagas dentro do prazo contratual: chegou a 99,9%, contra 99,6% em 2011. Os dados refletem as melhorias que vêm sendo feitas pela Central de Análise e Pagamentos de Contas Médicas (Cepag). No último ano também houve uma queda de 8,7% nas solicitações de reembolso, o que aponta redução na busca por serviços fora da rede credenciada à CASSI. Dos 123.743 pedidos de reembolso que chegaram à Cepag, 84,1% foram pagos. Os 15,9% dos pedidos devolvidos aos participantes apresentavam inconsistências, predominando ausência de documentação ou documentação incompleta e falta de autorização para reembolso de medicamentos.

## CASSI aperfeiçoa gestão de despesas básicas

A Instituição criou, em 2012, um grupo de trabalho, formado por gestores de diferentes áreas de atuação da CASSI, incluindo suas 27 Unidades no País, para identificar as causas do crescimento das despesas com assistência à saúde em patamares superiores aos projetados para 2011. O estudo resultou em 79 ações de melhorias de médio e longo prazos para aprimorar a gestão de recursos e processos de trabalho em diversas áreas, como auditoria médica, CliniCASSI, remuneração de prestadores, avaliação e controle da realização de serviços e procedimentos oncológicos. As Unidades também passaram a receber relatórios sobre os gastos com o uso do Plano pelos participantes atendidos pela CASSI em cada região. Com esses dados, gerenciam melhor a rede e avaliam custos por serviço e por beneficiário. Isso permite qualificar a negociação com os credenciados, a auditoria dos serviços prestados e a análise das propostas recebidas do mercado.

## Implantada ferramenta que monitora contas médico-hospitalares

Em 2012, a Caixa de Assistência implantou ferramenta de análise e monitoramento em saúde para identificar e reduzir as inconsistências no pagamento das contas médico-hospitalares. A nova solução tecnológica intensifica o controle das despesas, confere gestão mais efetiva dos riscos vinculados ao processo de pagamento das despesas assistenciais e agilidade e precisão na análise dos dados, que antes era feita manualmente. Desde a implantação, no segundo semestre, até dezembro, a ferramenta possibilitou evitar gastos indevidos no montante de R\$ 2 milhões.

## **Participantes podem acompanhar extrato de utilização mensalmente**

Os associados que possuem endereço eletrônico cadastrado passaram a receber mensalmente, desde novembro de 2012, um email com lembrete para acessar o “Extrato de Utilização do Beneficiário e Demonstrativo de Lançamentos Fopag”. Por meio do extrato, os associados podem conferir a utilização do Plano, as cobranças de coparticipações e outros lançamentos feitos pela CASSI na folha de pagamento ou na conta corrente. Os lançamentos apresentados na Fopag podem ser visualizados detalhadamente, pelo site, a partir do dia 25 de cada mês. Para localizar o extrato é preciso acessar [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br), escolher a página Associados, colocar email e senha cadastrados para habilitar o menu “Serviços para você” e clicar em “Extrato de Utilização e Demonstrativo de Lançamentos Fopag”. Será exibida uma lista com o nome do beneficiário (titular e/ou dependente), a data do atendimento, o nome do prestador, o tipo de procedimento e o valor de coparticipação. Os participantes do CASSI Família também começaram a receber um lembrete sobre a necessidade de acompanhar o extrato e conferir os eventos realizados e valores pagos pela Caixa de Assistência aos prestadores de serviços. Durante 2012, o extrato foi reformulado para facilitar a visualização e oferecer aos beneficiários um acompanhamento detalhado do que é utilizado e cobrado. É fundamental o acompanhamento do que é pago aos prestadores para preservar o patrimônio CASSI, que é dos associados.

## **Campanha gera mais de 20 mil novas adesões ao CASSI Família**

Durante 2012, a CASSI realizou a campanha de estímulo a adesões ao Plano CASSI Família. O titular do Plano de Associados que indicou o CASSI Família e quem aderiu ao Plano receberam dotz, pontos do programa de fidelidade que concede créditos, para serem trocados por produtos, serviços ou viagens. A campanha conseguiu 21.578 novas adesões ao CASSI Família.

## **Número de páginas acessadas no portal CASSI aumenta 73,2%**

As páginas acessadas no portal CASSI passaram de 18,3 milhões em 2011 para 31,7 milhões em 2012, o que representa um crescimento de 73,2%. A provável justificativa para esse aumento é o número cada vez maior de oferta de serviços online e a praticidade de resolver as demandas pelo portal. O tempo médio de permanência dos visitantes cresceu 18%, passando de 3'55" no ano anterior para 4'19" em 2012.



## Treinamentos e capacitações totalizam mais de 100 mil horas

A CASSI realizou 102.628 horas de treinamentos em 2012. A média de treinamento por colaborador foi de 41 horas. Dentre os novos cursos, destacaram-se os direcionados ao atendimento a clientes, aos profissionais da saúde e à área administrativa. Os cursos foram ministrados por consultores externos e profissionais da Instituição, de forma presencial e a distância.

## CASSI firma convênio de reciprocidade com Saúde BRB

A parceria firmada em janeiro de 2012 com o Saúde BRB – Caixa de Assistência possibilitou o incremento de 969 participantes no uso da rede credenciada à CASSI. O convênio oferece atendimento em todo o País, exceto em Brasília. A Caixa de Assistência encerrou o ano com 11 convênios de reciprocidade, que beneficiaram 137.037 pessoas.

## Empossados presidente, diretora e conselheiros deliberativos e fiscais

No dia 1º de fevereiro, David Salviano de Albuquerque Neto assumiu o cargo de presidente da CASSI, por indicação do Banco do Brasil, substituindo Hayton Jurema da Rocha. Também tomaram posse os dois novos membros titulares do Conselho Deliberativo, Carlos Alberto Araujo Netto e Sandro Kohler Marcondes, indicados pelo BB. Em 1º de junho, tomaram posse os novos membros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e a diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da CASSI, eleitos pelo Corpo Social. Os integrantes da chapa eleita, Cuidando da CASSI, foram Mirian Cleusa Fochi (diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes); Antonio Cladir Tremarin e José Adriano Soares de Oliveira (titulares do Conselho Deliberativo); Milton dos Santos Rezende e Mario Fernando Engelke (suplentes do CD); Carmelina Pereira dos Santos Nova e João Antonio Maia Filho (titulares do Conselho Fiscal); Claudio Gerstner e José Eduardo Rodrigues Marinho (suplentes do CF). Fernanda Duclos Carisio assumiu a presidência do CD em 1º/6, no lugar de Roosevelt Rui dos Santos; na mesma data, Eduardo Cesar Pasa passou a ocupar o cargo de presidente do CF, antes ocupado por Gilberto Antonio Vieira.

## Participante ganha mais espaço em jornal

O Jornal da CASSI abriu espaço para os participantes contarem sobre melhorias na qualidade de vida conquistadas com ações de saúde orientadas pela CASSI. A coluna Eu mudei ganhou destaque em duas páginas da publicação bimestral, com relatos de quem parou de fumar, emagreceu, deixou o sedentarismo, melhorou índices de diabetes

---

e outros indicadores de saúde. A publicação é uma ajuda para os participantes ficarem atentos à realidade identificada pelo Relatório Lalonde, do Canadá, que pauta as ações de prevenção de doenças e promoção de saúde no mundo: 53% das causas de adoecimento e morte estão ligadas ao estilo de vida e evitá-las está em grande parte nas mãos de cada pessoa. O ambiente (trabalho, condições econômicas, família, amigos) tem uma influência de 20% no surgimento de doenças evitáveis, a genética contribui com 17% e a falta de assistência em saúde, com 10%.

### **CASSI presente em maratonas**

A Caixa de Assistência apoiou cinco corridas de rua durante 2012, que contaram com a participação de funcionários do Banco do Brasil: Circuito das Estações Verão Rio, dia 2 de dezembro; 5ª Maratona Pão de Açúcar de Revezamento de Brasília, dia 12 de agosto; 20ª edição da mesma corrida, em São Paulo, dia 16 de setembro; Fila Night Run, em Curitiba (PR), dia 6 de outubro; e Circuito Eco Run 2012 etapa Salvador (BA), dia 11 de novembro. Em todos esses locais a Instituição ofereceu um espaço para receber os atletas, que contou com distribuição de água mineral, serviço de massagem expressa e aferição de pressão arterial. A iniciativa contribuiu com o Projeto Vida Saudável do Banco do Brasil.

### **CASSI realiza campanha promocional**

No mês de junho, a CASSI realizou a promoção "Por que a CASSI é importante para você?", divulgada nos jornais CASSI Associados e CASSI Família. A campanha contou com a participação de mais de cem beneficiários, que enviaram sugestões de resposta para a pergunta. As vinte melhores frases foram publicadas no site da Instituição e seus autores ganharam um brinde da CASSI.

### **Conselhos de Usuários discutem sustentabilidade da CASSI**

Nos dias 24 e 25 de outubro, durante o VI Encontro Nacional dos Conselhos de Usuários da CASSI, os 29 conselheiros, de 24 Estados, e representantes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo debateram o tema "Preservar a CASSI é garantir a sua saúde". Os conselheiros contaram suas experiências e apontaram suas preocupações, que foram respondidas por todos os integrantes da Diretoria Executiva.

## **Associados participam de Conferências de Saúde**

Os Conselhos de Usuários da CASSI promoveram cinco Pré-Conferências de Saúde, em Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas, no Rio Grande do Sul, e em Campina Grande, na Paraíba. Também foram realizadas nove Conferências de Saúde nas capitais dos seguintes Estados: Piauí, Maranhão, Alagoas, Pará, Tocantins, Goiás, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Paraíba. Nos eventos, houve o debate de assuntos importantes relacionados à CASSI e aos serviços oferecidos e a posse dos novos membros do Conselho de Usuários do Estado para o próximo biênio de gestão.

## **Alterada regra de reembolso para adesões ao CASSI Família II**

As adesões ao Plano CASSI Família II efetivadas a partir de 5 de setembro de 2012, com matrículas iniciadas pelo número 170, passaram a ter nova regra de reembolso. A cláusula que previa ressarcimento em situações de insuficiência/inexistência de rede credenciada foi extinta, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## **Plano de Associados é adaptado à Lei 9.656/98**

O Plano de Associados passou a ser adaptado à Lei nº 9.656, de 1998, que regulamenta os planos privados de assistência à saúde. A medida entrou em vigor em agosto de 2012 e garante aos associados a cobertura permanente do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) atualizado, sem mudanças no valor das contribuições. As futuras inclusões de procedimentos no rol da ANS também serão incorporadas no Plano de Associados.

## **CliniCASSI e ESF adotam avaliação de resultados**

A implantação de uma metodologia para avaliar as CliniCASSI e a Estratégia Saúde da Família (ESF) em 2012 possibilitou identificar avanços e pontos críticos nos resultados de saúde dos participantes e no atendimento oferecido nos Serviços Próprios. A avaliação ocorre semestralmente e analisa os resultados sanitários (condições de saúde), econômicos e financeiros (despesas X número de atendimentos) e de satisfação dos clientes. Os dados referentes ao atendimento das 65 CliniCASSI do País de junho a novembro de 2012 apontaram que são cumpridos 89,6 dos 100 pontos que a avaliação definiu como importantes.

# Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2012, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2011. Na visão gerencial, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas sob uma perspectiva diferente da Demonstração de Resultado societária.

## Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) - Gerencial - Consolidado

Resultados (R\$ mil)	2010	2011	2012	Variação (2012/2011)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	2.000.286	2.377.672	2.527.847	150.176	6,3%
Contraprestações	2.000.286	2.205.224	2.430.823	225.599	10,2%
Benefício Especial Temporário (BET)	-	172.447	97.024	(75.423)	-43,7%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.792.082)	(2.184.691)	(2.542.894)	(358.203)	16,4%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>208.205</b>	<b>192.980</b>	<b>(15.047)</b>	<b>(208.027)</b>	-
Despesas Administrativas	(211.837)	(224.547)	(244.827)	(20.279)	9,0%
Outras Receitas Operacionais	88.975	31.439	48.781	17.342	55,2%
Outras Despesas Operacionais	(3.343)	(12.787)	(9.460)	3.327	-26,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>82.000</b>	<b>(12.915)</b>	<b>(220.552)</b>	<b>(207.638)</b>	<b>1607,7%</b>
Resultado Financeiro Líquido	111.218	141.427	110.425	(31.002)	-21,9%
Resultado Patrimonial	685	1.900	2.548	648	34,1%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>193.902</b>	<b>130.412</b>	<b>(107.579)</b>	<b>(237.991)</b>	-
Reservas Financeiras (R\$ mil)	2010	2011	2012	Variação (2012/2011)	
<b>Consolidado</b>	<b>1.336.796</b>	<b>1.553.135</b>	<b>1.580.280</b>	<b>27.145</b>	<b>1,7%</b>
Plano de Associados	555.889	750.910	808.696	57.787	7,7%
Plano CASSI Família	780.908	802.226	771.584	(30.642)	-3,8%
Indicadores	2010	2011	2012		
<b>Índice de Imobilização (a)</b>	<b>7,3%</b>	<b>6,7%</b>	<b>7,5%</b>		
<b>Índice de Eficiência (b)</b>	<b>10,6%</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,7%</b>		

(a) Ativo Permanente/Patrimônio Social

(b) Despesas Administrativas/Contraprestações

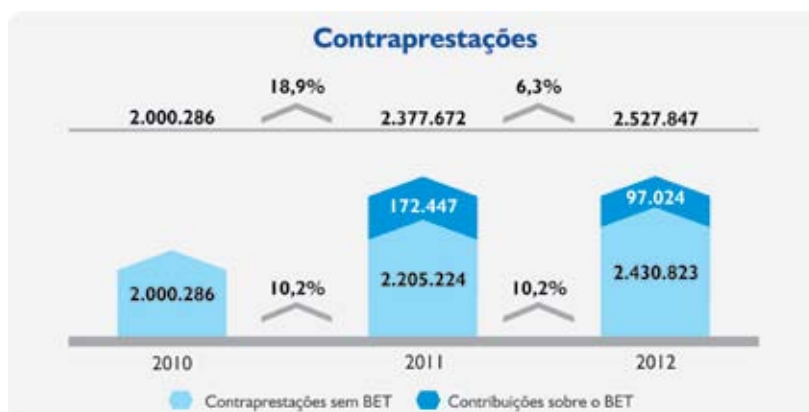
Os demonstrativos por Plano (de Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE gerencial, acima, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

## Resultado Consolidado

### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas por contribuições do Plano de Associados, ressarcimentos de Convênios de Saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade

dade com outras entidades, bem como mensalidades do Plano CASSI Família. Em 2012, as contraprestações totais cresceram apenas 6,3%, basicamente em função do menor volume de contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (BET), quando comparado a 2011. Naquele ano foram contabilizadas 24 parcelas do BET (R\$ 172,4 milhões), enquanto que em 2012 foram recebidas 12 parcelas, que totalizaram R\$ 97 milhões. Sem o efeito das contribuições sobre o BET, o crescimento recorrente das contraprestações foi de 10,2%, justificado pelo acréscimo de 10.853 contribuintes (2.839 no Plano de Associados e 8.014 no Plano CASSI Família), pelo reajuste de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, e pelo reajuste nas mensalidades do Plano CASSI Família.



### Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Neste grupo são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios, as despesas com a Política de Assistência Farmacêutica – PAF e outros programas e benefícios oferecidos pela CASSI.

O crescimento dos Eventos Indenizáveis Líquidos, em comparação com 2011, foi de 16,4%. Desconsiderando-se os efeitos das provisões técnicas obrigatórias (PEL – Provisão de Eventos a Liquidar e PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados), que não impactam o caixa da Instituição, a variação foi de 14,9%.

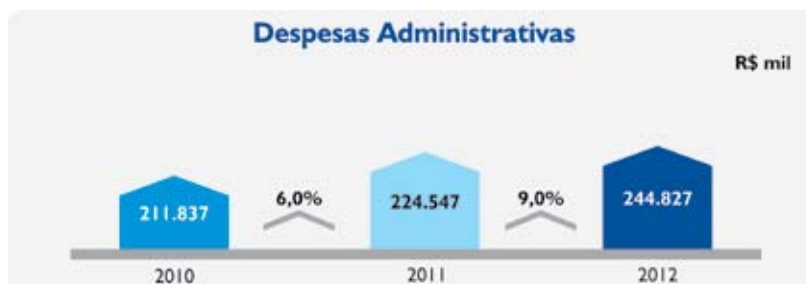
Esse crescimento é justificado pelo incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas), pela inflação saúde, que representa elevação de preços e aumento de coberturas, além do maior número de participantes assistidos.



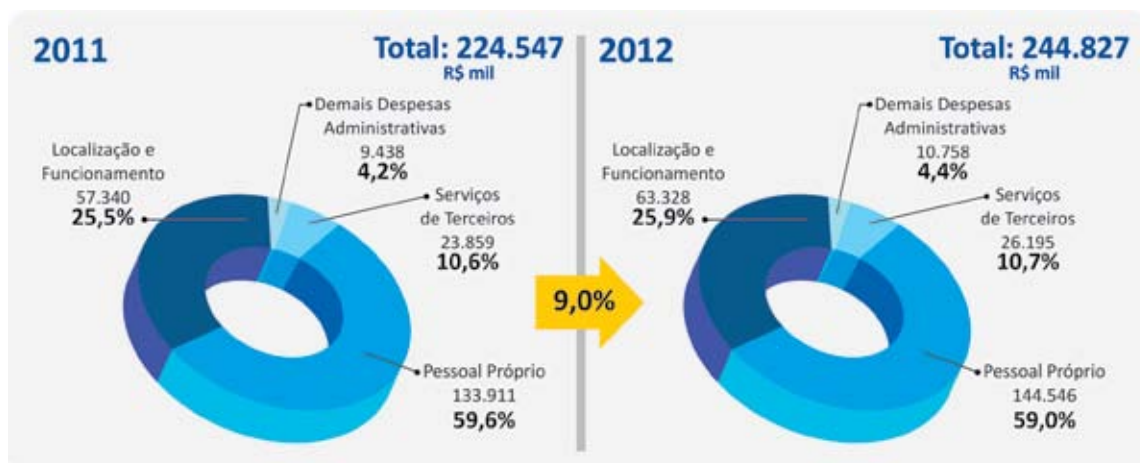


## Despesas Administrativas

Em comparação com 2011, as despesas administrativas de 2012 cresceram 9,0%, refletindo os custos com localização e funcionamento (contratos de locação), o incremento nos gastos com processamento de dados e o reajuste de salários e benefícios dos funcionários.



A distribuição das Despesas Administrativas, por grupo, é apresentada a seguir.



Para refletir corretamente o custo de pessoal da CASSI, as despesas com os funcionários cedidos pelo Banco do Brasil foram gerencialmente realocadas de Despesas com Serviços de Terceiros para Despesas de Pessoal Próprio.

## Outras Receitas Operacionais



Contemplam o ressarcimento de despesas relativas ao grupo de Dependentes Indiretos, realizado pelo Banco do Brasil, e recuperações de despesas de exercícios anteriores.

Em 2012, o total das Outras Receitas Operacionais inclui o recebimento de R\$ 22,9 milhões referentes a coparticipações sobre consultas e exames de exercícios anteriores (2003 a 2011). O total de 2010 inclui a última parcela da contribuição extraordinária do BB, no valor de R\$ 57,2 milhões, conforme gráfico abaixo.



### Outras Despesas Operacionais

Trata-se, essencialmente, das provisões para perdas sobre crédito. O decréscimo de 26,0% em relação a 2011 deve-se, principalmente, à recuperação de crédito de exercícios anteriores.



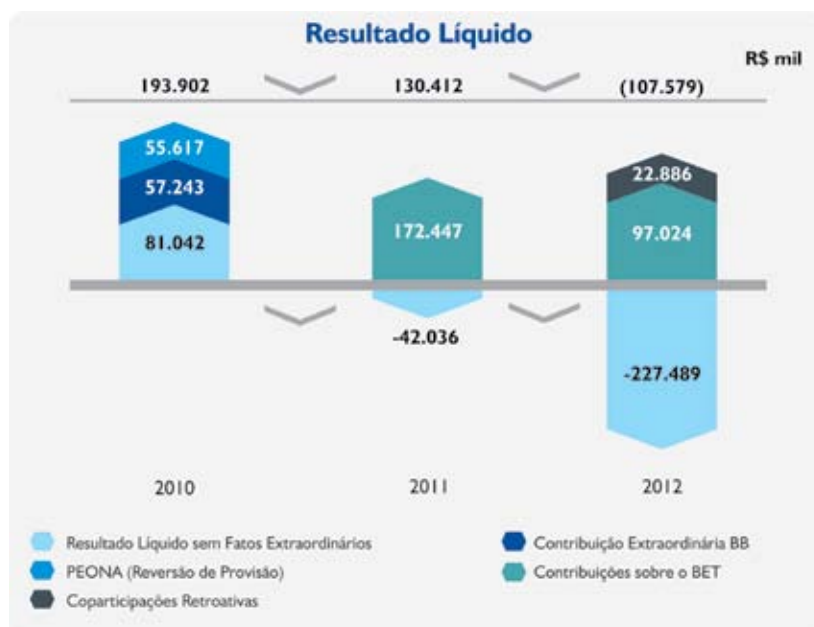
### Resultado Operacional

Devido ao descasamento entre o crescimento dos Eventos Indenizáveis (16,4%) e das Contraprestações (6,3%), o resultado das operações não foi suficiente para cobrir as Despesas Administrativas (R\$ 245 milhões), produzindo, assim, resultado operacional negativo de R\$ 220,6 milhões, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



## Resultado Líquido

O Resultado Líquido de 2012 (R\$ -107,6 milhões) foi positivamente influenciado pelos resultados financeiro e patrimonial (R\$ 113,0 milhões) e por fatos extraordinários, como o recebimento das coparticipações sobre consultas e exames, retroativas a 2003, e as contribuições sobre o BET. O gráfico a seguir apresenta o Resultado Líquido evidenciando os fatos extraordinários que o influenciaram.



## Reservas Financeiras

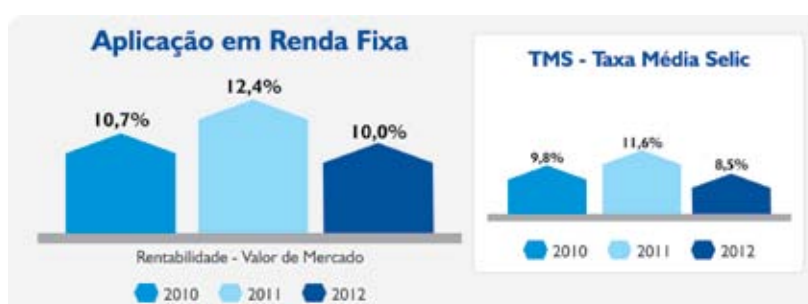
Os gráficos a seguir apresentam as variações das Reservas, por plano e composição por modalidade de aplicação, nos últimos três exercícios.





## Rentabilidade das Reservas Financeiras

Em 2012, a rentabilidade consolidada das reservas financeiras foi de 10,0%, o que representa 118,0% da Taxa Média Selic – TMS, que acumulou 8,5% no mesmo período. O gráfico a seguir apresenta a rentabilidade, a valor de mercado, comparada à TMS.

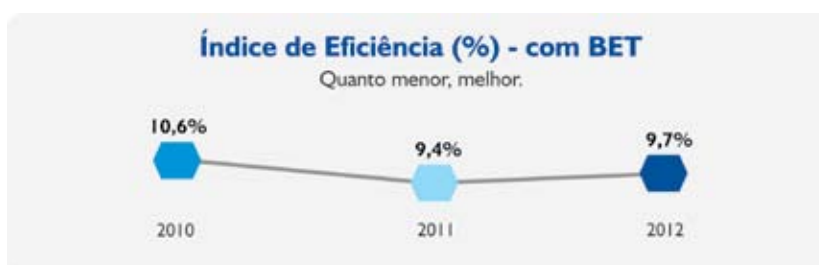


## Índice de Eficiência

Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas.

### Despesas Administrativas

#### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde



Nos exercícios de 2011 e 2012, as contribuições sobre o BET influenciaram significativamente na melhora do Índice de Eficiência, trazendo-o para patamar inferior a 10%. Mesmo desconsiderando o efeito dessas contribuições nas Contraprestações, observa-se que o Índice de Eficiência apresenta melhora crescente, caindo de 10,6% em 2010 para 10,2% em 2011 e 10,1% em 2012.

## Demonstrativos por Plano

### Plano de Associados

#### Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano de Associados

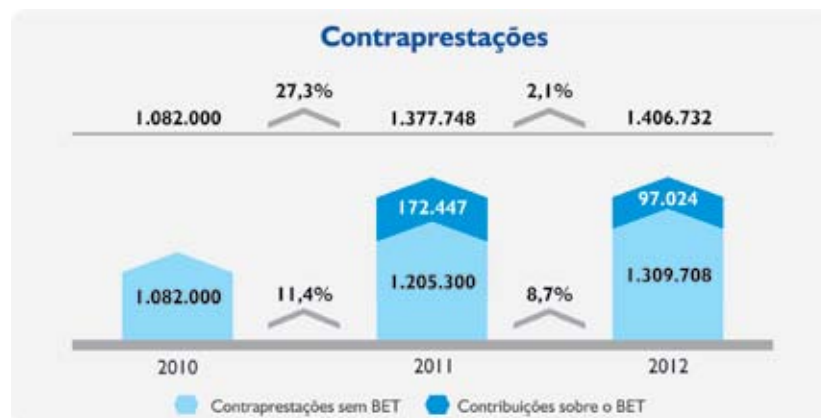
Resultados (R\$ mil)	2010	2011	2012	Variação (2012/2011)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	1.082.000	1.377.748	1.406.732	28.984	2,1%
Contraprestações	1.082.000	1.205.300	1.309.708	104.407	8,7%
Benefício Especial Temporário (BET)	-	172.447	97.024	(75.423)	-43,7%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.027.385)	(1.248.813)	(1.461.503)	(212.689)	17,0%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>54.615</b>	<b>128.935</b>	<b>(54.771)</b>	<b>(183.705)</b>	-
Despesas Administrativas	(83.277)	(84.558)	(87.871)	(3.313)	3,9%
Outras Receitas Operacionais	83.681	27.419	47.085	19.666	71,7%
Outras Despesas Operacionais	(2.016)	(11.625)	(5.683)	5.943	-51,1%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>53.003</b>	<b>60.171</b>	<b>(101.239)</b>	<b>(161.410)</b>	-
Resultado Financeiro Líquido	44.308	64.475	52.865	(11.611)	-18,0%
Resultado Patrimonial	685	1.900	2.439	539	28,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>97.996</b>	<b>126.546</b>	<b>(45.935)</b>	<b>(172.481)</b>	-
<b>População</b>	<b>411.806</b>	<b>414.618</b>	<b>420.409</b>	<b>5.791</b>	<b>1,4%</b>
População de Contribuintes (a)	186.328	191.876	194.715	2.839	1,5%
População de Dependentes (b)	225.478	222.742	225.694	2.952	1,3%

(a) População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

(b) População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

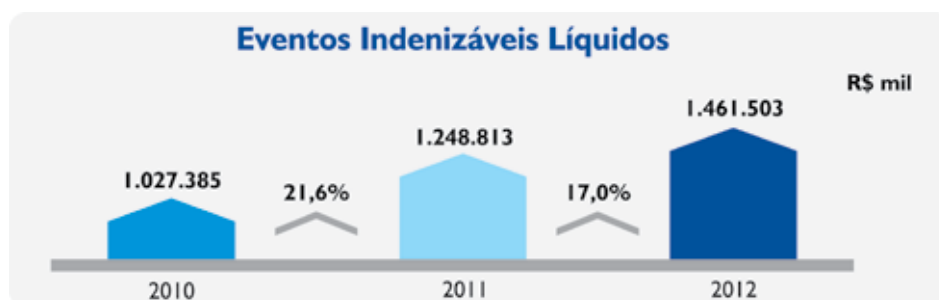
A variação de apenas 2,1% nas contraprestações do Plano de Associados foi fortemente influenciada pelo recebimento do valor equivalente a 24 parcelas de contribuições sobre o BET em 2011 (R\$ 172,4 milhões) e 12 parcelas em 2012 (R\$ 97,0 milhões). Excluído o efeito dessas contribuições, o crescimento foi de 8,7%, decorrente, principalmente, do acréscimo de 2.839 contribuintes e do reajuste de salários dos funcionários do Banco do Brasil.





## Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Em 2012, os Eventos Indenizáveis do Plano de Associados cresceram 17,0%, alcançando R\$ 1,5 bilhão.



## Resultado Líquido

Em 2012, as contribuições sobre o BET (R\$ 97 milhões) e o recebimento das participações sobre consultas e exames, retroativas a 2003 (R\$ 22,9 milhões), contribuíram significativamente para amenizar o resultado líquido negativo do Plano de Associados (R\$ -45,9 milhões).



## Plano CASSI Família

### Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano CASSI Família

Resultados (R\$ mil)	2010	2011	2012	Variação (2012/2011)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	918.286	999.924	1.121.115	121.192	12,1%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(764.697)	(935.877)	(1.081.392)	(145.515)	15,5%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>153.589</b>	<b>64.047</b>	<b>39.724</b>	<b>(24.323)</b>	<b>-38,0%</b>
Despesas Administrativas	(128.560)	(139.989)	(156.956)	(16.967)	12,1%
Outras Receitas Operacionais	5.294	4.020	1.697	(2.324)	-57,8%
Outras Despesas Operacionais	(1.327)	(1.163)	(3.777)	(2.614)	224,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>28.996</b>	<b>(73.086)</b>	<b>(119.313)</b>	<b>(46.228)</b>	<b>63,3%</b>
Resultado Financeiro Líquido	66.910	76.951	57.560	(19.391)	-25,2%
Resultado Patrimonial	-	-	109	109	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>95.906</b>	<b>3.866</b>	<b>(61.644)</b>	<b>(65.510)</b>	<b>-</b>
<b>População</b>	<b>281.025</b>	<b>284.324</b>	<b>292.338</b>	<b>8.014</b>	<b>2,8%</b>

## Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Contribuíram para o incremento de 12,1% os reajustes aplicados por mudança de faixa etária, o incremento de 8.014 contribuintes e a aplicação de reajuste médio de 15,0%, no aniversário do contrato, a partir de agosto de 2012.



## Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis do Plano CASSI Família cresceram 15,5% em 2012, quando comparados com 2011, alcançando R\$ 1,1 bilhão.



## Resultado Líquido

Em 2012, o Resultado Líquido foi negativo em R\$ 61,6 milhões. Contribuíram para isso o aumento das despesas assistenciais (15,5%) em patamar superior ao aumento das receitas com mensalidades (12,1%) e o decréscimo no resultado financeiro, em função da queda da Taxa Selic e da utilização de parte das reservas.



CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001- 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

## BALANÇO PATRIMONIAL

CONTAS	Notas Explicativas	Valor em R\$ mil		
		2012	2011 Reclassificado	Variação (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.763.890</b>	<b>1.733.067</b>	<b>1,8</b>
Disponível		117	1.467	(92,0)
Realizável		1.122.747	1.312.619	(14,5)
Aplicações	4	1.070.538	1.255.067	(14,7)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	20.002	23.031	(13,2)
Contraprestação Pecuniária a Receber		5.172	3.897	32,7
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		14.830	19.134	(22,5)
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	6	14.123	14.021	0,7
Créditos Tributários e Previdenciários	7	4.435	4.713	(5,9)
Bens e Títulos a Receber	8	2.584	4.659	(44,5)
Despesas Antecipadas	9	11.065	11.128	(0,6)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>641.026</b>	<b>418.981</b>	<b>53,0</b>
Realizável a Longo Prazo		563.288	342.302	64,6
Aplicações	4	492.342	275.584	78,7
Depósitos Judiciais e Fiscais	10.a	70.768	66.536	6,4
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10.b	178	182	(2,2)
Investimentos	11	20.657	18.146	13,8
Participações Societárias - Outras Entidades		20.657	18.146	13,8
Imobilizado	12	41.791	43.700	(4,4)
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/Não Odontológicos		19.837	19.055	4,1
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		17.268	16.712	3,3
Outras Imobilizações - Não Hospitalares/Não Odontológicas		4.686	7.933	(40,9)
Intangível	13	15.290	14.833	3,1
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>654.723</b>	<b>538.361</b>	<b>21,6</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	520.080	419.640	23,9
Provisão de Eventos a Liquidar		256.028	214.680	19,3
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		264.052	204.960	28,8
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	55.073	46.852	17,5
Outros Débitos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		55.073	46.852	17,5
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.b	1.782	1.477	20,6
Provisões	17	27.377	25.824	6,0
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	16.807	14.684	14,5
Débitos Diversos	15.c	33.604	29.884	12,4
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>68.641</b>	<b>58.656</b>	<b>17,0</b>
Exigível a Longo Prazo		68.641	58.656	17,0
Provisões Judiciais	17	50.199	46.339	8,3
Débitos Diversos	18	18.442	12.317	49,7
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	19	<b>1.040.526</b>	<b>1.136.050</b>	<b>(8,4)</b>
Patrimônio Social		1.123.578	993.166	13,1
Ajuste de Avaliação Patrimonial		24.527	12.472	96,7
Déficit/Superávit Acumulado		(107.579)	130.412	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>2.492.066</b>	<b>2.343.263</b>	<b>6,4</b>
Contraprestações Líquidas	20	2.492.006	2.343.263	6,4
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(2.494.133)</b>	<b>(2.133.339)</b>	<b>16,9</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(2.696.275)</b>	<b>(2.256.258)</b>	<b>19,5</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(2.696.275)	(2.256.258)	19,5
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>261.234</b>	<b>164.597</b>	<b>58,7</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		261.234	164.597	58,7
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(59.092)</b>	<b>(41.678)</b>	<b>41,8</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(2.067)</b>	<b>209.924</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(244.826)</b>	<b>(224.547)</b>	<b>9,0</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(126.147)	(115.971)	8,8
Despesas com Serviços de Terceiros		(44.593)	(41.797)	6,7
Despesas com Localização e Funcionamento		(63.328)	(57.340)	10,4
Despesas com Publicidade e Propaganda		(114)	(135)	(15,6)
Despesas com Tributos		(2.149)	(2.128)	1,0
Despesas Administrativas Diversas		(8.495)	(7.176)	18,4
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>84.562</b>	<b>65.850</b>	<b>28,4</b>
Outras Receitas		84.562	65.850	28,4
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(58.222)</b>	<b>(64.141)</b>	<b>(9,2)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(6.212)	(12.788)	(51,4)
Outras		(52.010)	(51.353)	1,3
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>110.425</b>	<b>141.426</b>	<b>(21,9)</b>
Receitas Financeiras		138.522	173.290	(20,1)
Despesas Financeiras		(28.097)	(31.864)	(11,8)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>25</b>	<b>2.549</b>	<b>1.900</b>	<b>34,2</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(107.579)</b>	<b>130.412</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>1.346.014</b>	<b>1.318.827</b>	<b>2,1</b>
Contraprestações Líquidas	20	1.346.014	1.318.827	2,1
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(1.389.240)</b>	<b>(1.181.543)</b>	<b>17,6</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(1.530.181)</b>	<b>(1.261.586)</b>	<b>21,3</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.530.181)	(1.261.586)	21,3
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>175.030</b>	<b>104.336</b>	<b>67,8</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		175.030	104.336	67,8
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(34.089)</b>	<b>(24.293)</b>	<b>40,3</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(43.226)</b>	<b>137.284</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(84.379)</b>	<b>(81.126)</b>	<b>4,0</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(43.341)	(41.757)	3,8
Despesas com Serviços de Terceiros		(15.456)	(15.172)	1,9
Despesas com Localização e Funcionamento		(21.816)	(20.764)	5,1
Despesas com Publicidade e Propaganda		(42)	(48)	(12,5)
Despesas com Tributos		(738)	(765)	(3,5)
Despesas Administrativas Diversas		(2.986)	(2.620)	14,0
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>61.216</b>	<b>41.105</b>	<b>48,9</b>
Outras Receitas		61.216	41.105	48,9
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(34.838)</b>	<b>(37.077)</b>	<b>(6,0)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(5.582)	(11.328)	(50,7)
Outras		(29.256)	(25.749)	13,6
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>52.854</b>	<b>64.461</b>	<b>(18,0)</b>
Receitas Financeiras		66.164	77.811	(15,0)
Despesas Financeiras		(13.310)	(13.350)	(0,3)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>25</b>	<b>2.438</b>	<b>1.900</b>	<b>28,3</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(45.935)</b>	<b>126.547</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>24.937</b>	<b>24.512</b>	<b>1,7</b>
Contraprestações Líquidas	20	24.937	24.512	1,7
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(42.468)</b>	<b>(41.137)</b>	<b>3,2</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(47.114)</b>	<b>(43.950)</b>	<b>7,2</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(47.114)	(43.950)	7,2
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>5.312</b>	<b>3.639</b>	<b>46,0</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		5.312	3.639	46,0
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(666)</b>	<b>(826)</b>	<b>(19,4)</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(17.531)</b>	<b>(16.625)</b>	<b>5,4</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(3.491)</b>	<b>(3.432)</b>	<b>1,7</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(1.802)	(1.777)	1,4
Despesas com Serviços de Terceiros		(634)	(636)	(0,3)
Despesas com Localização e Funcionamento		(903)	(875)	3,2
Despesas com Publicidade e Propaganda		(1)	(2)	(50,0)
Despesas com Tributos		(31)	(33)	(6,1)
Despesas Administrativas Diversas		(120)	(109)	10,1
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>21.650</b>	<b>20.725</b>	<b>4,5</b>
Outras Receitas		21.650	20.725	4,5
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(640)</b>	<b>(682)</b>	<b>(6,2)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(101)	(298)	(66,1)
Outras		(539)	(384)	40,4
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>(21,4)</b>
Receitas Financeiras		14	16	(12,5)
Despesas Financeiras		(3)	(2)	50,0
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS COM DEPENDENTES INDIRETOS**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>1.370.951</b>	<b>1.343.339</b>	<b>2,1</b>
Contraprestações Líquidas	20	1.370.951	1.343.339	2,1
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(1.431.708)</b>	<b>(1.222.680)</b>	<b>17,1</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(1.577.295)</b>	<b>(1.305.536)</b>	<b>20,8</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.577.295)	(1.305.536)	20,8
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>180.342</b>	<b>107.975</b>	<b>67,0</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		180.342	107.975	67,0
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(34.755)</b>	<b>(25.119)</b>	<b>38,4</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(60.757)</b>	<b>120.659</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(87.870)</b>	<b>(84.558)</b>	<b>3,9</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(45.143)	(43.534)	3,7
Despesas com Serviços de Terceiros		(16.090)	(15.808)	1,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(22.719)	(21.639)	5,0
Despesas com Publicidade e Propaganda		(43)	(50)	(14,0)
Despesas com Tributos		(769)	(798)	(3,6)
Despesas Administrativas Diversas		(3.106)	(2.729)	13,8
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>82.866</b>	<b>61.830</b>	<b>34,0</b>
Outras Receitas		82.866	61.830	34,0
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(35.478)</b>	<b>(37.759)</b>	<b>(6,0)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(5.683)	(11.626)	(51,1)
Outras		(29.795)	(26.133)	14,0
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>52.865</b>	<b>64.475</b>	<b>(18,0)</b>
Receitas Financeiras		66.178	77.827	(15,0)
Despesas Financeiras		(13.313)	(13.352)	(0,3)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>25</b>	<b>2.439</b>	<b>1.900</b>	<b>28,4</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(45.935)</b>	<b>126.547</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>364.667</b>	<b>338.338</b>	<b>7,8</b>
Contraprestações Líquidas	20	364.667	338.338	7,8
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(338.331)</b>	<b>(305.865)</b>	<b>10,6</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(357.854)</b>	<b>(317.714)</b>	<b>12,6</b>
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		(357.854)	(317.714)	12,6
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>26.609</b>	<b>16.480</b>	<b>61,5</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		26.609	16.480	61,5
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(7.086)</b>	<b>(4.631)</b>	<b>53,0</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>26.336</b>	<b>32.473</b>	<b>(18,9)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(51.053)</b>	<b>(47.368)</b>	<b>7,8</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(26.352)	(24.522)	7,5
Despesas com Serviços de Terceiros		(9.272)	(8.788)	5,5
Despesas com Localização e Funcionamento		(13.206)	(12.074)	9,4
Despesas com Publicidade e Propaganda		(23)	(29)	(20,7)
Despesas com Tributos		(449)	(450)	(0,2)
Despesas Administrativas Diversas		(1.751)	(1.505)	16,3
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>529</b>	<b>1.507</b>	<b>(64,9)</b>
Outras Receitas		529	1.507	(64,9)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(7.046)</b>	<b>(10.464)</b>	<b>(32,7)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(246)	(548)	(55,1)
Outras		(6.800)	(9.916)	(31,4)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(31.234)</b>	<b>(23.852)</b>	<b>30,9</b>

\* O Resultado Financeiro e o Resultado Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>756.448</b>	<b>661.586</b>	<b>14,3</b>
Contraprestações Líquidas	20	756.448	661.586	14,3
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(724.094)</b>	<b>(604.794)</b>	<b>19,7</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(761.126)</b>	<b>(633.008)</b>	<b>20,2</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(761.126)	(633.008)	20,2
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>54.283</b>	<b>40.142</b>	<b>35,2</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		54.283	40.142	35,2
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(17.251)</b>	<b>(11.928)</b>	<b>44,6</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>32.354</b>	<b>56.792</b>	<b>(43,0)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(105.903)</b>	<b>(92.621)</b>	<b>14,3</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(54.652)	(47.915)	14,1
Despesas com Serviços de Terceiros		(19.231)	(17.201)	11,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(27.403)	(23.627)	16,0
Despesas com Publicidade e Propaganda		(48)	(56)	(14,3)
Despesas com Tributos		(931)	(880)	5,8
Despesas Administrativas Diversas		(3.638)	(2.942)	23,7
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>1.167</b>	<b>2.513</b>	<b>(53,6)</b>
Outras Receitas		1.167	2.513	(53,6)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(15.698)</b>	<b>(15.918)</b>	<b>(1,4)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(283)	(614)	(53,9)
Outras		(15.415)	(15.304)	0,7
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(88.080)</b>	<b>(49.234)</b>	<b>78,9</b>

\* O Resultado Financeiro e o Resultado Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I e II**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2012	2011 Reclassificado	Var. %
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>1.121.115</b>	<b>999.924</b>	<b>12,1</b>
Contraprestações Líquidas	20	1.121.115	999.924	12,1
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(1.062.425)</b>	<b>(910.659)</b>	<b>16,7</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.a</b>	<b>(1.118.980)</b>	<b>(950.722)</b>	<b>17,7</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.118.980)	(950.722)	17,7
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>21.b</b>	<b>80.892</b>	<b>56.622</b>	<b>42,9</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		80.892	56.622	42,9
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>	<b>21.c</b>	<b>(24.337)</b>	<b>(16.559)</b>	<b>47,0</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>58.690</b>	<b>89.265</b>	<b>(34,3)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(156.956)</b>	<b>(139.989)</b>	<b>12,1</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(81.004)	(72.437)	11,8
Despesas com Serviços de Terceiros		(28.503)	(25.989)	9,7
Despesas com Localização e Funcionamento		(40.609)	(35.701)	13,7
Despesas com Publicidade e Propaganda		(71)	(85)	(16,5)
Despesas com Tributos		(1.380)	(1.330)	3,8
Despesas Administrativas Diversas		(5.389)	(4.447)	21,2
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>1.696</b>	<b>4.020</b>	<b>(57,8)</b>
Outras Receitas		1.696	4.020	(57,8)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(22.744)</b>	<b>(26.382)</b>	<b>(13,8)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(529)	(1.162)	(54,5)
Outras		(22.215)	(25.220)	(11,9)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>57.560</b>	<b>76.951</b>	<b>(25,2)</b>
Receitas Financeiras		72.344	95.463	(24,2)
Despesas Financeiras		(14.784)	(18.512)	(20,1)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>25</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(61.644)</b>	<b>3.865</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001- 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Valor em R\$ mil

ELEMENTOS	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits ou Déficits Acumulados	Total	Demonstração do Resultado Abrangente
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>799.264</b>	<b>7.635</b>	<b>193.902</b>	<b>1.000.801</b>	<b>198.061</b>
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-	
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		4.837		4.837	4.837
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-	
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	193.902		(193.902)	-	
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			130.412	130.412	130.412
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>993.166</b>	<b>12.472</b>	<b>130.412</b>	<b>1.136.050</b>	<b>135.249</b>
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-	
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		12.055		12.055	12.055
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-	
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	130.412		(130.412)	-	
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			(107.579)	(107.579)	(107.579)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>1.123.578</b>	<b>24.527</b>	<b>(107.579)</b>	<b>1.040.526</b>	<b>(95.524)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 19.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001- 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2012	2011 Reclassificado
<b>Receitas</b>	<b>2.583.088</b>	<b>2.421.909</b>
Contraprestação Pecuniária	2.492.066	2.343.263
Provisão para Perdas	6.213	12.787
Outras Receitas Operacionais	84.563	65.850
Receitas Patrimoniais	246	9
<b>Despesas</b>	<b>2.650.342</b>	<b>2.294.181</b>
Eventos Indenizáveis Líquidos	2.494.133	2.133.339
Despesas Administrativas	91.566	83.560
Demais Despesas Operacionais	64.435	76.927
Despesas Patrimoniais	208	355
<b>Retenções</b>	<b>11.786</b>	<b>10.867</b>
Depreciação/Amortização	11.786	10.867
<b>Valor Adicionado Líquido</b>	<b>(79.040)</b>	<b>116.861</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>141.033</b>	<b>175.535</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.511	2.245
Receitas Financeiras	138.522	173.290
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>61.993</b>	<b>292.396</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>61.993</b>	<b>292.396</b>
Pessoal e Encargos	126.148	115.972
Impostos, Taxas e Contribuições	2.149	2.127
Despesas Financeiras	28.082	31.847
Juros e Aluguéis	13.193	12.038
Déficit/Superávit do Exercício	(107.579)	130.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2012	2011 Reclassificado
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Planos de Saúde	2.656.475	2.469.362
Resgates de Aplicações Financeiras	2.286.445	1.935.047
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	11.092	9.935
Outros Recebimentos Operacionais	373.178	321.552
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(2.427.904)	(2.112.119)
Pagamentos de Pessoal	(136.959)	(122.315)
Pagamentos de Serviços de Terceiros	(39.054)	(36.683)
Pagamentos de Outros Tributos	(200.738)	(154.388)
Pagamentos de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(32.796)	(12.849)
Pagamentos de Aluguel	(15.019)	(12.517)
Aplicações Financeiras	(2.202.629)	(1.945.447)
Outros Pagamentos Operacionais	(273.052)	(337.907)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(961)	1.671
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(395)	(2.294)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(395)	(2.294)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(623)</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>1.459</b>	<b>2.082</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>103</b>	<b>1.459</b>
Ativos Livres no Início do Período	1.131.628	935.059
Ativos Livres no Final do Período	1.128.385	1.131.628
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(3.243)	196.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão, constituída na forma de associação sem fins lucrativos.

A CASSI atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos associados e de seus parentes até o terceiro grau, dos colaboradores e dependentes de seu próprio quadro funcional, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua Diretoria.

A Caixa de Assistência possui 855.366 pessoas assistidas, incluindo 137.037 usuários dos convênios de reciprocidade, conforme distribuição abaixo.

PLANO DE SAÚDE	2012	2011	Variação	
			Absoluta	%
<b>PLANOS DE ASSOCIADOS</b>	<b>420.409</b>	<b>414.618</b>	<b>5.791</b>	<b>1,40</b>
<b>Contribuintes</b>	<b>194.715</b>	<b>191.876</b>	<b>2.839</b>	<b>1,48</b>
Ativos	104.824	103.293	1.531	1,48
Aposentados	66.795	65.633	1.162	1,77
Pensionistas	18.975	18.523	452	2,44
Dependentes Indiretos	4.121	4.427	(306)	(6,91)
<b>Dependentes Econômicos Beneficiários</b>	<b>225.694</b>	<b>222.742</b>	<b>2.952</b>	<b>1,33</b>
Funcionários Ativos	154.569	151.330	3.239	2,14
Funcionários Aposentados	71.125	71.412	(287)	(0,40)
<b>PLANOS CASSI FAMÍLIA</b>	<b>292.338</b>	<b>284.324</b>	<b>8.014</b>	<b>2,82</b>
Participantes do CASSI Família I	83.975	86.811	(2.836)	(3,27)
Participantes do CASSI Família II	208.363	197.513	10.850	5,49
<b>PLANOS FUNCIONÁRIOS CASSI</b>	<b>5.582</b>	<b>5.595</b>	<b>(13)</b>	<b>(0,23)</b>
Funcionários e Dependentes	5.582	5.595	(13)	(0,23)
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES CASSI</b>	<b>718.329</b>	<b>704.537</b>	<b>13.792</b>	<b>1,96</b>
<b>CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE</b>	<b>137.037</b>	<b>131.408</b>	<b>5.629</b>	<b>4,28</b>
Usuários dos Convênios Reciprocidade	137.037	131.408	5.629	4,28
<b>TOTAL DE ASSISTIDOS</b>	<b>855.366</b>	<b>835.945</b>	<b>19.421</b>	<b>2,32</b>

## NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon,

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em especial com as Resoluções Normativas nº 209/2009, 227/2010, 278/2011, 290/2012, e as respectivas alterações, na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a Interpretação Técnica Geral – ITG 2002 e com as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV, do Estatuto Social, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (de Associados e CASSI Família).

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 29.

### **NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

#### **(a) Apuração do superávit/déficit**

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- (1) As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- (2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- (3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- (4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

#### **(b) Estimativas Contábeis**

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os

pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidência contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

### **(c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

### **(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

### **(e) Investimentos**

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e o contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

### **(f) Imobilizado**

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

### **(g) Intangível**

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

### **(h) Demais Ativos**

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

### **(i) Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações promovidas pelas Resoluções Normativas ANS nº 243/2010 e 274/2011.



A Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA é calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS em novembro/2010, ratificada pelo Ofício nº 1313/2012 GGAME (GEHAE) DIOPE/ANS, datado em 15 de junho de 2012.

A Provisão para Eventos a Liquidar – PEL é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

#### **(j) Provisões para Ações Judiciais**

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros e mensuradas com base em estimativas que compo-tem as respectivas saídas de caixa.

#### **(k) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC**

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 290/12, a qual estabelece que, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

#### **(l) Demais Passivos**

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

### **NOTA 4: APLICAÇÕES**

As reservas financeiras são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a intenção e capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários detidos diretamente são destinados à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos

títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Líquido.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2012				2011
	Item	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	(a)	<b>1.046.336</b>	-	<b>1.046.336</b>	<b>1.064.376</b>
Fundos de Investimento		1.047.180	-	1.047.180	1.065.745
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(844)	-	(844)	(1.369)
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA - PRIVADOS</b>	(b)	<b>24.202</b>	<b>12.373</b>	<b>36.575</b>	<b>23.660</b>
Recibo de Depósito Cooperativo		25.765	12.478	38.243	24.939
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(1.563)	(105)	(1.668)	(1.279)
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA - PÚBLICOS</b>	(c)	-	<b>479.969</b>	<b>479.969</b>	<b>442.615</b>
Letras Financeiras do Tesouro		-	305.926	305.926	291.197
Notas do Tesouro Nacional		-	188.828	188.828	169.780
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	(14.785)	(14.785)	(18.362)
<b>TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO</b>		<b>1.070.538</b>	<b>492.342</b>	<b>1.562.880</b>	<b>1.530.651</b>
%		<b>68,5</b>	<b>31,5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

**(a)** Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pela variação das quotas, deduzidos do Imposto de Renda. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos Exclusivo Advantage 39 e CP 10 Milhões.

A CASSI encerrou o exercício de 2012 com R\$ 1.047,2 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento que, líquidas da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, totalizam R\$ 1.046,3 milhões de suas reservas.

Os recursos aplicados no Fundo Exclusivo Advantage 39 somam R\$ 1.037,4 milhões, sendo R\$ 851,1 milhões disponíveis para utilização corrente, R\$ 167,2 milhões destinados ao Fundo para Investimentos e R\$ 19,1 milhões para o Fundo de Contingência dos Convênios de Reciprocidade.

O Fundo CP 10 Milhões, de curto prazo, cujos recursos aplicados são destinados à cobertura de despesas previstas, mas não programadas, ao final do exercício apresentou saldo de R\$ 9,8 milhões.

**(b)** Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas

no mercado. O Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, da Cooperforte, no valor de R\$ 38,2 milhões, líquido da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, perfaz R\$ 36,6 milhões.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos são reconhecidos pelos valores de custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2012, o total aplicado era R\$ 494,8 milhões que, líquidos da Provisão para Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, somam R\$ 479,9 milhões. Desse montante, R\$ 448,0 milhões estão vinculados à ANS como ativos garanti-dores das Provisões Técnicas.

(d) Provisão de IR sobre Aplicações Financeiras refere-se aos valores apurados e provisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

## NOTA 5: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊN-CIA À SAÚDE

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, em conformidade com a Lei 9.656/98, por in-ter-médio de redes própria e credenciada. Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir.

		Valor em R\$ mi		
CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2012	2011	%
<b>ASSOCIADOS</b>		<b>17.397</b>	<b>20.843</b>	<b>(16,5)</b>
Contraprestações Pecuniárias	(a)	20.389	11.285	80,7
Provisão para Perdas s/ Créditos de Contraprestações	(d)	(17.645)	(9.118)	93,5
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	20.902	28.021	(25,4)
Provisão para Perdas s/ Créditos Participação	(d)	(6.249)	(9.345)	(33,1)
<b>DEPENDENTES INDIRETOS</b>		<b>201</b>	<b>105</b>	<b>91,4</b>
Contraprestações Pecuniárias	(a)	1.597	1.478	8,1
Provisão para Perdas s/ Créditos de Contraprestações	(d)	(300)	(215)	39,5
(-) Faturamento Antecipado	(c)	(1.263)	(1.247)	1,3
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	523	423	23,6
Provisão para Perdas s/ Créditos Participação	(d)	(356)	(334)	6,6
<b>CASSI FAMÍLIA I E II</b>		<b>2.395</b>	<b>2.066</b>	<b>15,9</b>
Contraprestações Pecuniárias	(a)	55.105	48.342	14,0
Provisão para Perdas s/ Créditos de Contraprestações	(d)	(4.019)	(3.975)	1,1
(-) Faturamento Antecipado	(c)	(48.691)	(42.654)	14,2
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	5.721	5.588	2,4
Provisão para Perdas s/ Créditos Participação	(d)	(5.721)	(5.235)	9,3
<b>FUNCI CASSI</b>		<b>9</b>	<b>16</b>	<b>(43,6)</b>
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	854	874	(2,3)
Provisão para Perdas s/ Créditos Participação	(d)	(845)	(858)	(1,5)
<b>TOTAL</b>		<b>20.002</b>	<b>23.031</b>	<b>(13,2)</b>

**(a)** Contraprestações Pecuniárias – Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora.

A variação observada refere-se aos valores a receber decorrentes da campanha para regularização das contribuições incidentes sobre os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

**(b)** Participação de Beneficiários em Eventos Indenizados – Refere-se à coparticipação dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e aos gastos indevidos a serem reembolsados pelos beneficiários.

**(c)** Faturamento Antecipado – A Resolução Normativa ANS nº 206/2009 alterou a forma de contabilização das contraprestações pecuniárias. Os valores registrados nesta rubrica representam a parcela da mensalidade que é de competência do mês seguinte, calculada pro rata dia a partir da data de vencimento de cada contrato, a ser apropriada ao resultado no mês de competência da respectiva cobertura.

**(d)** Provisão para Perdas Sobre Créditos – Esta provisão é constituída para fazer frente às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. O critério para constituição desta provisão, de acordo com o anexo I da RN ANS 290/12, estabelece que, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

A variação observada deve-se à constituição de provisão sobre contraprestações pecuniárias para os valores devidos das contribuições incidentes sobre o benefício do INSS ainda não recebidas.

## NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil e demais convênios de reciprocidade.

CRÉDITOS DE OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACION. c/ PI. SAÚDE	Valor em R\$ mil			
		2012	2011	%
Convênio Banco do Brasil	(a)	9.417	10.563	(10,8)
Convênios de Reciprocidade	(b)	4.706	3.458	36,1
<b>TOTAL</b>		<b>14.123</b>	<b>14.021</b>	<b>0,7</b>

**(a)** Convênio Banco do Brasil – Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil.

**(b)** Convênio de Reciprocidade – São valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei 9.656/98 e na Resolução Normativa/ANS nº 137/2006 (alterada pela Resolução Normativa ANS nº 272/2011).

## NOTA 7: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição desse grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

				Valor em R\$ mil
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2012	2011	%	
<b>Créditos Tributários</b>	<b>4.435</b>	<b>4.713</b>	<b>(5,9)</b>	
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	363	334	8,7	
Crédito de Previdência Social	4.010	4.300	(6,7)	
Imposto Sobre Serviços - ISS	29	31	(6,5)	
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	33	48	(31,3)	
<b>TOTAL</b>	<b>4.435</b>	<b>4.713</b>	<b>(5,9)</b>	

Os valores registrados neste grupo se referem a impostos e contribuições a recuperar/compensar.

## NOTA 8: BENS E TÍTULOS A RECEBER

				Valor em R\$ mil
BENS E TÍTULOS A RECEBER	2012	2011	%	
<b>Bens à Venda</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	
Bens à Venda	13	13	-	
<b>Outros Créditos a Receber</b>	<b>2.571</b>	<b>4.646</b>	<b>(44,7)</b>	
Adiantamentos a Funcionários	1.738	1.477	17,7	
Adiantamentos Diversos	786	3.065	(74,4)	
Outros Créditos a Receber	47	104	(54,8)	
<b>TOTAL</b>	<b>2.584</b>	<b>4.659</b>	<b>(44,5)</b>	

**(a)** Bens à Venda – Referem-se a terrenos recebidos em processo judicial, que foram classificados no Ativo Circulante devido à intenção de aliená-los.

**(b)** Outros Créditos a Receber – Estão registrados neste grupo os adiantamentos concedidos a funcionários relativos a salários, férias, décimo terceiro salário, vale transporte, viagens, além de eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde. Na rubrica Outros Créditos são registrados os demais valores pendentes de recebimento pela Entidade, não enquadrados nos outros grupos contábeis.



## NOTA 9: DESPESAS ANTECIPADAS

Valor em R\$ mil			
DESPESAS ANTECIPADAS	2012	2011	%
Despesas Administrativas	2.547	2.174	17,2
Despesas Operacionais	8.518	8.954	(4,9)
<b>TOTAL</b>	<b>11.065</b>	<b>11.128</b>	<b>(0,6)</b>

Despesas Antecipadas – Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, tais como: prêmios de seguros, IPTU, assinaturas/direito de uso – *software*, garantia de equipamentos e entrega de medicamentos.

A variação na rubrica Despesas Administrativas se refere à renovação de contrato de licença de direito de uso de *softwares*.

## NOTA 10: DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Valor em R\$ mil				
		2012	2011	%
<b>Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>(a)</b>	<b>70.768</b>	<b>66.536</b>	<b>6,4</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		50.111	46.644	7,4
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		1.258	1.724	-
Depósitos Judiciais - Cíveis		19.399	18.168	6,8
<b>Outros Créditos a Receber</b>	<b>(b)</b>	<b>178</b>	<b>182</b>	<b>(2,2)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>70.946</b>	<b>66.718</b>	<b>6,3</b>

**(a)** Depósitos Judiciais e Fiscais – Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito tributário. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial – TR, dependendo da natureza jurídica.

Dentro do subgrupo Depósitos Judiciais – Tributos destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS. Nessa ação judicial, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada em juízo refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 e março de 1999, além das respectivas atualizações.

**(b)** Outros Créditos a Receber – Correspondem às despesas antecipadas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados os contratos de garantias de equipamentos e direitos de uso.

## NOTA 11: INVESTIMENTOS

A CASSI detém participação de 17,20% no Capital Social da CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços – Orizon, empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar, representada no quadro a seguir.

Valor em R\$ mil			
INVESTIMENTOS	2012	2011	%
Participações Societárias - Investimentos no País	20.657	18.146	13,8
<b>TOTAL</b>	<b>20.657</b>	<b>18.146</b>	<b>13,8</b>

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade, controle nas utilizações, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas a maior controle e redução das despesas básicas. No exercício de 2012, o retorno foi de 13,8%.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC nº 18, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

## NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir.

Valor em R\$ mil						
ITENS	Taxa de Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2012	Valor Líquido 2011	%
Imóveis	4%	20.908	(1.071)	19.837	19.055	4,1
Máquinas/Equipamentos	10%	10.110	(6.257)	3.853	3.305	16,6
Móveis e Utensílios	10%	7.573	(4.141)	3.432	3.459	(0,8)
Instalações	10%	1.670	(1.175)	495	632	(21,7)
Informática	20%	28.939	(19.451)	9.488	9.316	1,8
Benfeitorias	20%	16.545	(11.906)	4.639	5.862	(20,9)
Imobiliz. em Andamento	0%	47	-	47	2.071	(97,7)
<b>SALDOS</b>		<b>85.792</b>	<b>(44.001)</b>	<b>41.791</b>	<b>43.700</b>	<b>(4,4)</b>

Os bens estão registrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil-econômica dos bens. A variação observada no grupo Imobilizado em Andamento deve-se à conclusão das adaptações de imóveis.

## NOTA 13: INTANGÍVEL

Valor em R\$ mil

ITENS	Taxa de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2012	Valor Líquido 2011	%
Sistemas de Computação	20%	37.714	(22.424)	15.290	14.833	3,1
<b>SALDOS</b>		<b>37.714</b>	<b>(22.424)</b>	<b>15.290</b>	<b>14.833</b>	<b>3,1</b>

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade, e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (*impairment*), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração as expectativas de vida útil-econômica dos bens.

## NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Valor em R\$ mil

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2012	2011	%
<b>ASSOCIADOS</b>		<b>296.917</b>	<b>238.562</b>	<b>24,5</b>
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	147.032	122.766	19,8
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	149.885	115.796	29,4
<b>DEPENDENTES INDIRETOS</b>		<b>7.812</b>	<b>7.066</b>	<b>10,6</b>
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	2.200	2.120	3,8
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	5.612	4.946	13,5
<b>CASSI FAMÍLIA I E II</b>		<b>215.351</b>	<b>174.012</b>	<b>23,8</b>
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	106.796	89.794	18,9
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	108.555	84.218	28,9
<b>TOTAL</b>		<b>520.080</b>	<b>419.640</b>	<b>23,9</b>

Provisões Técnicas – São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem a perspectiva de gastos futuros incertos quanto a sua ocorrência e valor.

São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic, conforme determinam as Resoluções Normativas ANS nº 209/2009, 227/2010, 274/2011 e alterações.

**(a)** Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) – Provisão regulamentada pelas Resoluções Normativas ANS nº 209/2009 e 227/2010, que deve ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora.

**(b)** Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido registrados contabilmente, por não terem sido conhecidos/avisados.

É calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS em novembro/2010, ratificada pelo Ofício nº 1313/2012 GGAME (GEHAE) DIOPE/ANS, datado em 15 de junho de 2012.

## NOTA 15: CONTAS A PAGAR

		Valor em R\$ mil		
CONTAS A PAGAR		2012	2011	%
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>(a)</b>	<b>(55.073)</b>	<b>(46.852)</b>	<b>17,5</b>
Contraprestações a Restituir		(726)	(578)	25,6
Obrigações por Recebimento de Contraprest. Antecipadamente		(44.702)	(39.529)	13,1
Outros Débitos de Operações e/ Planos de Assistência à Saúde		(9.645)	(6.745)	43,0
Provisão de Revisão de Glosa		(9.645)	(6.745)	43,0
<b>Débitos de Oper. de Assistência à Saúde não Relacion. e/ Pl. Saúde</b>	<b>(b)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>(1.477)</b>	<b>20,6</b>
Débitos a Prest. de Serv. de Assist. de Saúde - Conv. Reciprocidade		(1.782)	(1.477)	20,6
<b>Débitos Diversos</b>	<b>(c)</b>	<b>(33.604)</b>	<b>(29.884)</b>	<b>12,4</b>
Obrigações com Pessoal		(17.260)	(15.529)	11,1
Fornecedores		(13.826)	(11.640)	18,8
Reembolso a Terceiros - ARJ/CDA		(149)	(113)	31,9
Credores Diversos		(39)	(37)	5,4
Demais contas a Pagar		(2.330)	(2.565)	(9,2)
<b>TOTAL</b>		<b>(90.459)</b>	<b>(78.213)</b>	<b>15,7</b>

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde, ressarcimento de Livre Escolha, fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

**(a)** Débitos de Operações de Assistência à Saúde – Neste subgrupo se encontram os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários decorrentes de devolução de mensalidades; de obrigações por recebimento antecipado de contraprestações (instituído pela RN ANS nº 290/12) e outros débitos relacionados aos serviços médico-hospitalares (Provisão de Revisão de Glosa).

Provisão de Revisão de Glosa – É constituída para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de revisão de glosa e reflete, além dos recursos pendentes de análise na data de 31.12.2012, a estimativa de recuperação sobre os valores pagos e glosados nos três meses anteriores à base de cálculo.

**(b)** Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora – Correspondem aos valores a pagar aos prestadores referentes aos atendimentos dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade.

**(c)** Débitos Diversos – São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- Obrigações com Pessoal – São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores se referem a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- Fornecedores/Reembolso a Terceiros – ARI/CDA – Nestes grupamentos são registrados os valores a pagar a fornecedores e o reembolso para o Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- Credores Diversos/Demais Contas a Pagar – São registradas as despesas incorridas, ou seja, serviços já prestados ou bens adquiridos, cujo pagamento será efetuado em meses posteriores (Provisões Administrativas).

## NOTA 16: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valor em R\$ mil

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2012	2011	%
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>(4.067)</b>	<b>(3.726)</b>	<b>9,2</b>
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(90)	(90)	-
Contribuições Previdenciárias	(3.276)	(2.965)	10,5
FGTS a Recolher	(612)	(589)	3,9
COFINS e PIS/PASEP	(89)	(82)	8,5
<b>RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>(12.740)</b>	<b>(10.958)</b>	<b>16,3</b>
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	(882)	(780)	13,1
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	(2.396)	(2.220)	7,9
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(3.723)	(2.243)	66,0
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(481)	(474)	1,5
COFINS	(1.298)	(1.565)	(17,1)
PIS	(300)	(356)	(15,7)
Contribuições Previdenciárias	(3.659)	(3.319)	10,2
Outros	(1)	(1)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(16.807)</b>	<b>(14.684)</b>	<b>14,5</b>

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão de obra e honorários e ISS a recolher.



## NOTA 17: PROVISÕES

	2012	2011	Valor em R\$ mil %
<b>Provisões para Ações Judiciais</b>	<b>(77.576)</b>	<b>(72.163)</b>	<b>7,5</b>
Provisão para Ações Cíveis	(24.084)	(22.375)	7,6
Provisão para Ações Trabalhistas	(3.293)	(3.449)	(4,5)
Provisão para Ações Tributárias	(50.199)	(46.339)	8,3
<b>Circulante</b>	<b>(27.377)</b>	<b>(25.824)</b>	<b>6,0</b>
<b>Não Circulante - Exigível a Longo Prazo</b>	<b>(50.199)</b>	<b>(46.339)</b>	<b>8,3</b>

Provisão para Ações Judiciais – A CASSI faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. As provisões contingências oriundas de processos judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

- Cível: provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.
- Trabalhista: provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.
- Tributária: provisões para suportar, principalmente, prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

A Instituição mantém na rubrica Provisão para Ações Tributárias provisão para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor depositado em juízo, referentes à ação judicial movida em desfavor do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores (Nota 10).

## Informações Complementares

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 17,5 milhões em 31.12.2012, para as quais já apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISS (Imposto sobre Serviço) sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Instituição é contribuinte do referido imposto. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 227,6 milhões (posição em 31.12.2012), que não foram provisionados em virtude de estarem classificados com risco de perda possível. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para contestar a cobrança do ISS.

## NOTA 18: DÉBITOS DIVERSOS

Valor em R\$ mil			
DÉBITOS DIVERSOS	2012	2011	%
Provisão Para Contingências Convênios de Reciprocidade	(16.155)	(12.317)	31,2
Demais Contas a Pagar	(2.287)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(18.442)</b>	<b>(12.317)</b>	<b>49,7</b>

Débitos Diversos – Na rubrica Provisão para Contingências Convênio de Reciprocidade são registrados valores provisionados destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade. A referida provisão é ajustada mensalmente, sendo constituída à razão de 3% do faturamento com teto máximo equivalente a dois meses de faturamento total dos Convênios de Reciprocidade.

Na rubrica Demais Contas a Pagar é registrada a provisão para o programa de fidelidade – DOTZ, constituída para fazer frente aos gastos com as eventuais trocas dos pontos concedidos aos beneficiários.

## NOTA 19: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.041 milhões, conforme a seguir.

Valor em R\$ mil			
PATRIMÔNIO SOCIAL	2012	2011	%
Patrimônio Social	1.123.578	993.166	13,1
Ajuste de Avaliação Patrimonial	24.527	12.472	96,7
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	24.527	12.472	96,7
Déficit/Superávit Acumulado	(107.579)	130.412	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.040.526</b>	<b>1.136.050</b>	<b>(8,4)</b>

A rubrica Patrimônio Social em 2012 apresentou uma variação positiva devido à incorporação do superávit de 2011, que propiciou crescimento de 13,1% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

O resultado do exercício de 2012 foi deficitário em R\$ 107,5 milhões e está distribuído da seguinte forma:

RESULTADO	Valor em R\$ mil		
	2012	2011	%
Consolidado Associados	(45.935)	126.547	-
Consolidado CASSI Família	(61.644)	3.865	-
<b>CONSOLIDADO CASSI</b>	<b>(107.579)</b>	<b>130.412</b>	<b>-</b>

## NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue.

CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS	Valor em R\$ mil		
	2012	2011	%
<b>Associados</b>	<b>1.346.014</b>	<b>1.318.827</b>	<b>2,1</b>
Contraprestações Líquidas	1.346.014	1.318.827	2,1
<b>Dependentes Indiretos</b>	<b>24.937</b>	<b>24.512</b>	<b>1,7</b>
Contraprestações Líquidas	24.937	24.512	1,7
<b>CASSI Família I e II</b>	<b>1.121.115</b>	<b>999.924</b>	<b>12,1</b>
Contraprestações Líquidas	1.121.115	999.924	12,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.492.066</b>	<b>2.343.263</b>	<b>6,4</b>

Contraprestações Líquidas – São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos Associados, dos Dependentes Indiretos e dos participantes dos Planos CASSI Família I e II.

A variação deste grupo se mostrou com mais expressividade no Plano CASSI Família, em que verificamos neste exercício incremento de 8.014 participantes, gerando crescimento de 12,1% nas contraprestações.

## NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

		Valor em R\$ mil		
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		2012	2011	%
<b>ASSOCIADOS</b>		<b>(1.389.240)</b>	<b>(1.181.543)</b>	<b>17,6</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>(a)</b>	<b>(1.530.181)</b>	<b>(1.261.586)</b>	<b>21,3</b>
Consultas		(156.820)	(116.378)	34,8
Exames		(295.171)	(247.572)	19,2
Terapias		(160.067)	(134.910)	18,6
Internações		(662.939)	(571.206)	16,1
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(39.818)	(41.975)	(5,1)
Demais Despesas Assistenciais		(213.167)	(146.891)	45,1
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.199)	(2.654)	(17,1)
<b>(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>(b)</b>	<b>175.030</b>	<b>104.336</b>	<b>67,8</b>
<b>Variação da PEONA</b>	<b>(c)</b>	<b>(34.089)</b>	<b>(24.293)</b>	<b>40,3</b>
<b>DEPENDENTES INDIRETOS</b>		<b>(42.468)</b>	<b>(41.137)</b>	<b>3,2</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>(a)</b>	<b>(47.114)</b>	<b>(43.950)</b>	<b>7,2</b>
Consultas		(2.089)	(1.712)	22,0
Exames		(4.663)	(4.321)	7,9
Terapias		(3.621)	(3.692)	(1,9)
Internações		(27.899)	(28.462)	(2,0)
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(975)	(1.214)	(19,7)
Demais Despesas Assistenciais		(7.867)	(4.537)	73,4
Sistema Único de Saúde - SUS		-	(12)	-
<b>(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>(b)</b>	<b>5.312</b>	<b>3.639</b>	<b>46,0</b>
<b>Variação da PEONA</b>	<b>(c)</b>	<b>(666)</b>	<b>(826)</b>	<b>(19,4)</b>
<b>CASSI FAMÍLIA</b>		<b>(1.062.425)</b>	<b>(910.659)</b>	<b>16,7</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>(a)</b>	<b>(1.118.980)</b>	<b>(950.722)</b>	<b>17,7</b>
Consultas		(128.094)	(108.190)	18,4
Exames		(236.895)	(205.667)	15,2
Terapias		(104.319)	(94.490)	10,4
Internações		(541.117)	(487.925)	10,9
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(31.657)	(31.894)	(0,7)
Demais Despesas Assistenciais		(74.816)	(20.045)	273,2
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.082)	(2.511)	(17,1)
<b>(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>	<b>(b)</b>	<b>80.892</b>	<b>56.622</b>	<b>42,9</b>
<b>Variação da PEONA</b>	<b>(c)</b>	<b>(24.337)</b>	<b>(16.559)</b>	<b>47,0</b>
<b>TOTAL</b>		<b>(2.494.133)</b>	<b>(2.133.339)</b>	<b>16,9</b>

**(a)** Eventos Indenizáveis – Registram-se os valores dos eventos conhecidos e indenizações de todos os gastos com procedimentos médico-hospitalares prestados a beneficiários dos Planos de Associados, Dependentes Indiretos, Funci CASSI, Serviços Próprios, CASSI Família I e II. Neste grupo também são contabilizadas as despesas com a constituição da Provisão de Eventos a Liquidar e Revisão de Glosas, assim como os valores referentes aos gastos com a Política de Assistência Farmacêutica e despesas

ligadas diretamente à promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes.

O crescimento dos custos assistenciais da CASSI, de uma forma geral, foi motivado pela maior complexidade dos procedimentos médicos realizados, o alto custo dos materiais/equipamentos utilizados e das novas tecnologias ligadas à área médica, bem como o aumento da utilização do plano pelos nossos beneficiários, quando comparado ao exercício anterior. Este cenário reflete o comportamento do setor e a inflação saúde do período. Aliado a estes fatores, ainda foi efetuada adequação da forma de registro contábil das coparticipações, para atendimento às orientações dispostas na RN ANS nº 290/2012, fato este que contribuiu para a composição da variação apresentada neste exercício.

**(b)** Recuperação de Eventos Indenizáveis – São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e coparticipações, bem como as reversões de Provisão de Guias não Processadas e de Revisão de Glosas, quando aplicáveis. A partir de julho/2012 foi adotada nova regra de contabilização das coparticipações, cujos valores passaram a sensibilizar esse grupo, justificando, dessa forma, a variação apresentada no período.

**(c)** Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão, e apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis. Considerando os valores apurados por meio da metodologia atuarial desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS, foi registrado neste exercício reforço da PEONA no montante de R\$ 59,1 milhões.

## NOTA 22: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da entidade.

	Valor em R\$ mil		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2012	2011	%
Despesas com Pessoal Próprio	(126.147)	(115.971)	8,8
Despesas com Serviços de Terceiros	(44.593)	(41.797)	6,7
Despesas com Localização e Funcionamento	(63.328)	(57.340)	10,4
Despesas com Publicidade e Propaganda	(114)	(135)	(15,6)
Despesas com Tributos	(2.149)	(2.128)	1,0
Despesas Administrativas Diversas	(8.495)	(7.176)	18,4
<b>TOTAL</b>	<b>(244.826)</b>	<b>(224.547)</b>	<b>9,0</b>



A variação observada no grupo refere-se, principalmente, ao aumento nas despesas com pessoal próprio, em função dos reajustes salariais concedidos pela CASSI, nas despesas com serviços de processamento de dados, contratos de manutenção, atualização e suporte técnico, despesas bancárias, amortização e despesas judiciais.

## NOTA 23: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Valor em R\$ mil

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		2012	2011	%
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	(a)	84.562	65.850	28,4
Outras Receitas		84.562	65.850	28,4
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	(b)	(58.222)	(64.141)	(9,2)
Provisão para Perda Sobre Crédito		(6.212)	(12.788)	(51,4)
Despesas Operacionais - Outras		(52.010)	(51.353)	1,3
<b>TOTAL</b>		<b>26.340</b>	<b>1.709</b>	<b>1.441,3</b>

**(a)** Outras Receitas Operacionais – São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos convênios de reciprocidade, convênios com o Banco do Brasil, ressarcimento do grupo dependentes indiretos, bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

A variação observada refere-se ao reconhecimento dos valores das coparticipações retroativas, no montante de R\$ 22,9 milhões, referentes ao período de 2003 a 2011.

**(b)** Outras Despesas Operacionais – Registram-se os encargos sociais – INSS sobre Eventos Indenizáveis, as provisões e pagamentos de processos judiciais de natureza cível e as despesas para constituição da provisão referente ao Programa de Fidelidade (DOTZ).

A variação verificada neste grupo deve-se, principalmente, à reversão da provisão para perdas sobre créditos em decorrência da baixa dos créditos a receber sobre a participação compulsória dos associados, recebidos neste exercício.

## NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas com aplicações no mercado financeiro das reservas dos planos de saúde, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

				Valor em R\$ mil
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		2012	2011	%
<b>Receitas Financeiras</b>	(a)	138.522	173.290	(20,1)
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>		131.806	163.703	(19,5)
<b>  Títulos Renda Fixa Privados</b>		28.995	37.084	(21,8)
Fundo Exclusivo		25.992	32.929	(21,1)
CDB-PÓS		-	1.412	-
RDC		3.003	2.743	9,5
<b>  Títulos Renda Fixa Públicos</b>		102.811	126.619	(18,8)
Fundo Exclusivo		58.563	77.408	(24,3)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		24.132	29.866	(19,2)
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		10.614	10.551	0,6
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		9.502	8.794	8,1
<b>  Outras Receitas Financeiras</b>		6.716	9.587	(29,9)
<b>Despesas Financeiras</b>	(b)	(28.097)	(31.864)	(11,8)
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp.		(3)	(4)	(25,0)
Outras Despesas Financeiras		(711)	(1.823)	(61,0)
Desp. c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(27.383)	(30.037)	(8,8)
<b>TOTAL</b>		<b>110.425</b>	<b>141.426</b>	<b>(21,9)</b>

**(a)** Receitas Financeiras – Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, da atualização monetária dos depósitos judiciais, de receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos. A Receita Financeira auferida em 2012 foi de R\$ 110 milhões, sendo menor do que a do ano anterior, devido a queda das taxas de juros e ao consumo da Reserva Financeira para fazer frente às obrigações da CASSI.

**(b)** Despesas Financeiras – São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamento em atraso, dos impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões.

## NOTA 25: RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de R\$ 2.549 mil foi proporcionado basicamente pela equivalência patrimonial da empresa investida CBGS – Orizon, onde a CASSI detém 17,20% de participação.

## NOTA 26: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI – CASSIPrev, administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição mista e conta com 1.103 participantes. Em 2012, o total da contribuição patronal foi de R\$ 1.030 mil. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

## NOTA 27: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser classificada como uma Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados.

## NOTA 28: FATOS NÃO RECORRENTES

Observamos como fatos não recorrentes neste exercício o recebimento de R\$ 97 milhões, referentes às contribuições incidentes sobre o Benefício Especial Temporário (BET), pagos pela Previ aos aposentados e pensionistas e das coparticipações dos associados, retroativas ao período de 2003 a 2011, no montante de R\$ 22,9 milhões.

## NOTA 29: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da legislação vigente, a entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto deve destacar a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	Valor em R\$ mil	
	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do Período</b>	<b>(107.579)</b>	<b>130.412</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do Resultado com a geração de caixa operacional</b>	<b>84.500</b>	<b>70.145</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.213	12.787
Depreciação e Amortização	11.786	10.867
Ajuste Positivo Equivalência Patrimonial	(2.511)	(2.245)
Resultado Alienação de Bens Ativo Imobilizado/Intangível	353	960
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	59.092	41.678
Provisões/Reversão de Contingências	9.567	6.098
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>(23.079)</b>	<b>200.557</b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<b>(25.279)</b>	<b>(238.431)</b>
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<b>47.397</b>	<b>39.545</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(961)</b>	<b>1.671</b>

David Salviano de Albuquerque Neto  
Presidente

Geraldo A. B. Correia Júnior  
Diretor de Administração e Finanças

Maria das Graças C. M. Costa  
Diretora de Saúde e Rede Atendimento

Mirian Fochi  
Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento c/ Clientes

Job da Silva Junior  
Gerente Financeiro

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/O-4 DF  
CPF 428.396.101-91

Rafael Correia Máximo Feitosa  
Atuário - MTE 2.429  
CPF 009.916.413.29

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Diretores, Conselheiros e Associados da  
**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Contábeis**

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI** em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Ênfase

Chamamos à atenção para as Notas Explicativas nºs 17 e 27 às demonstrações contábeis, que descrevem a incerteza relacionada ao resultado das ações referentes à impugnação de autos de infração de imposto sobre serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2013.

GRUNITZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/DF

  
RICARDO LUIZ MARTINS  
Contador CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/DF

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2012, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Grunitzky Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2012 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

No exercício de 2012, as demonstrações da CASSI evidenciaram resultado operacional deficitário de R\$ 220.553 mil, já considerado o efeito extraordinário do BET - Benefício Especial Temporário, que somado aos R\$ 112.974 mil dos resultados financeiro e patrimonial, apresentaram resultado líquido deficitário de R\$ 107.579 mil.

Em razão do déficit apresentado, recomendamos que sejam intensificadas ações para estabelecer o equilíbrio financeiro, com vista à sustentabilidade da Entidade.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2013.

Eduardo Cesar Pasa  
Presidente

Carmelina Pereira dos Santos Nova  
Representante do Corpo Social

Frederico Guilherme F. de Queiroz Filho  
Representante do Banco do Brasil

João Antônio Maia Filho  
Representante do Corpo Social

Rodrigo Santos Nogueira  
Representante do Banco do Brasil

Rodrigo Nunes Gurgel  
Representante do Corpo Social



## **Aprovação do Conselho Deliberativo**

Em 14 de março de 2013, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2012.

Brasília (DF), 14 de março de 2013.

---

Fernanda Duclos Carísio  
Presidente





**CASSI** Caixa de Assistência  
dos Funcionários do  
Banco do Brasil



**CENTRAL CASSI 0800 729 0080**

Atende também deficiente auditivo

[www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br)